

PARTIDO LIBERAL CATHARINENSE

Publicamos, hoje, os nomes dos membros do Partido Liberal Catharinense que constituem os directores definitivos da maioria dos municípios do Estado.

Daqui a pouco estarão instalados, em todo o território catharinense, os conselhos de direcção da pujante agremiação partidária.

O país avança para a sua reintegração constitucional. Dentro de alguns mezes, talvez, terão que se pronunciar os órgãos regulares da soberania popular. Será a hora dos partidos. Em Santa Catharina, é o Partido Liberal a grande força moral que garantirá a continuidade na acção, saneadora dos nossos costumes políticos e administrativos, alcançando a justa exacção do programma revolucionario. As suas creações são legítimas, alicerces de seus títulos e inalienáveis os seus compromissos. Nasceu das lutas pela democracia. O seu núcleo de irradiação, rico de potencial civico e de actividade combativa, formou-se na aspera e gloriosa jornada da Reacção Republicana, no calor do idealismo que lambeu a atmosfera pesada de desalento que asphyxiou a consciência liberal do povo brasileiro, após a memoravel campanha.

A ideologia renovadora da Alliança Liberal congregou, em torno desse núcleo de resistencia civica, os homens livres e independentes, de Santa Catharina.

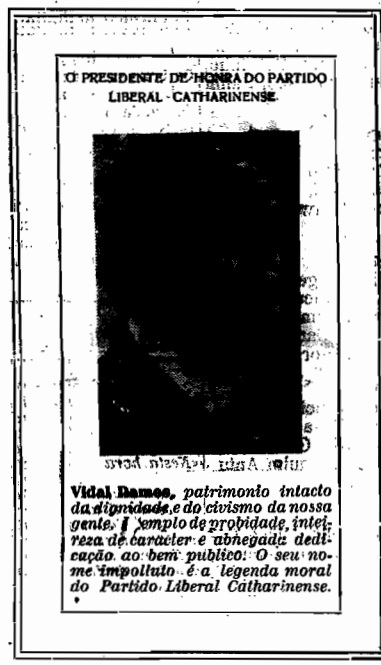
Quando, fomos ás urnas, em marco do anno passado, o governo, que em posse de terra personificava a tyrannia, teve de lançar mão, dos mais ignobres recursos para occultar a realidade, que lhe não sorria. Nas horas negras da rebelião salvadora, as forças liberaes estiveram á altura dos acontecimentos que moldaram os destinos da nacionalidade.

Hoje, unidas e disciplinadas, dentro do Partido Liberal, as forças vivas da opinião catharinense, na sua mais legítima representação, por cima das fronteiras estaduais, se integram na vontade nacional para a realização da obra de reconstrução moral, material e politica do Brasil. Para atingir esse alto desígnio do nosso patriotismo, o vigoroso organismo partidario está armado de um programma de nitidos contornos, propósitos definidos e claros objectivos.

E o programma que serviu de bandeira á campanha da Alliança Liberal, em cujo bojo se forjaram as decisões extremas e heroicas que transformaram o cenário politico e administrativo da Nação, vai para onze mezes. É um ideário de

doutrina que oferece ampla receptividade ás aspirações collectivas.

Nascido na luta a prol da liberdade e da justiça, o Partido Liberal Catharinense aspira a continuar combatendo pelas reformas sociais e pela regeneração politica e administrativa que a Revolução está realizando com a dedicação e com o espirito de sacrificio de todos os brasileiros de consciencia alta. Batalhará intransigentemente pela victoria definitiva e fecunda dos postulados da Alliança Liberal, que o movimento outubrista integrou no seu programma de renovação e saneamento: Contra a politica ha immediatista, inescrupulosa e deshonesta que nos arrastou á desgraça e enxovalhou a dignidade do regimen, defenderá as conquistas da revolta emancipadora. Não alimenta propósitos de perseguição nem de vingança. Anti-



ma-o o idealismo constructor e saudavel que purificou o ambiente politico da Nação!

O Governo está agido, com patriotismo, comprehensão e coragem, no sentido da consolidação do espirito revolucionario, da restauração, da dignidade do poder publico e do livre exercicio da soberania popular.

Outro não é o programma com que o Partido Liberal Catharinense desenvolve a sua actividade civica, victoriosamente.

DIRECTORIO CENTRAL

Presidente de honra - Coronel Vidal Ramos
Presidente - Dr. Nerêu Ramos
Vice-presidente - Almirante Dorval Melchades de Souza
Secretario - Dr. Donato Mello
Thesoureiro - Olivio Amorim

Jacob Schmitt
Aristiliano Ramos
Ernesto Lacombe
José Eugenio Müller
Rodolpho Victor Tietzmann
Dr. Placido Olympio de Oliveira
José Severiano Maia
Alberto Berchier de Almeida
Antonio Baptista da Silva
Antônio de Moraes
Fontoura Borges

Supplentes

Roberto de Oliveira
Lindolfo Thies
José P. Guacan

Dr. Arão Rebello
Antonio Machete
Dr. Carlos Gomes de Oliveira
Pedro Kuss
Dr. Zulmiro Soncini
Altamiro Guimarães
Eduardo Santos
Oswaldo Mello

DIRECTORIOS MUNICIPAES

ARARANGUÁ

Fontoura Borges; Israel Fernandes da Silva, Pacifico Nunes de Souza; Otto Labea, Manoel Martinho Rocha; Pedro Antonio Gomes; Camillo João Ignácio; Irizema da Cunha Collares; Franklin Borges Vieira, Victorio Cirico e Iván Rebello.

RIOGRASSÓ

Jorge Adalberto Reis; José João Müller, Romão Francisco de Farias; Gerônimo Otto de Azevedo; Francisco Roberto da Silva; Alfredo Alvares da Silva; Liberato Joaquim de Geravito; Justino Alberto Leal; Marcel Manoel dos Anjos; Eugenio Manoel do Amaral e Anibal Alvares da Silva.

BOCA DO LEÃO

Edelberto Bastos de Oliveira; Gentil Vieira, Borges; Hermanno de Abreu; Octaviano Francisco Ribeiro; Francisco Medeiros; Douglas Anderson; Dalmiro Sene; Appario de Abreu Neto; Roberto Belliz; Manoel Figueiredo e José Kreibger.

CAMPORÉ

Theophilo Faria; Anastacio Pereira, Clodoaldo Ramos, Odorico Rebello, Edwiges Bernardes, Joaquim Simas, Antonio Domingos; Pedro Rebello; Joaquim Souza; Bernardino Ceilo e José Domingos de Souza.

CAMPO ALEGRE

Bento M. Amorim Jr.; Ary Buchmann, Ernesto Friedrich, Waldemar Schwartz, Rodolpho Germer, Jalle Cunha, Juvenal Valutzy; Valencio Buena de Farias; Germano Schrott; Antonio Schuchowsky e Emino E. Cubas.

CHAPECÓ

Alberto Berthier de Almeida, Octacilio Albuquerque, Domingos Giorno, João Antunes de Almeida, Carlos Cuksey, Carlos Rohde, João Lagomarcino, Emilio Zandavalli, Severino Gonçalves Dias, Diniz Sousa Machado e Manoel da Silva Dico.

CRESCIMA

Frederico Minato, Cincinato Naspolini, Vicente dal Pont, Angelo Viero, Manoel Herculiano da Rosa, Gervasio Teixeira Fernandes, Victorio Garbeloto, Pedro Benedet, Domingos Bristot e Francisco Meller.

CRUZEIRO

Pedrine Primo Bigin, Antonio Olympio de Souza, Antão Flôres, Germano Martins, Achilles Pedrine, Honorato Nepomuceno da Silva, Afonso Schwarz, Euclides Bacelar, José S. de Mello e Joaquim Torres.

CURITYBANOS

Graciliano Torquato de Almeida, Alfredo Mello, Cornelio Varela; Alfredo Drissen, Antonio Granemann; Salomão Almeida; Theodoro Franca; Paulino Pereira; Napoleão Bravato; João Corrêa, Euclides Albuquerque.

IMARUÉ

Severino Barreto; Pedro Antonio da Silva, Francisco Neves, Octacilio Carlos de Oliveira, João Silva Barbosa, Thomaz Aquino Lapa; José Thomaz Ribeiro, João Baptista Louza e José Carraro.

ITAYOPOLIS

Pedro Veiga Sobrinho, Alvaro Kaminsky, Oswaldo Sternadt, Francisco Michicosky; Wenceslau Andzejwki, Antonio Kuss Sobrinho, João Corrêa de Siqueira, Julio Davet, Carlos Buba, Frederico Heyse e Aleixo Szeracki.

(Continua na 2a pagina)

DIARIAMENTE

A comissão a que o Governo Provisorio incumbiu a ardua tarefa de proceder á reforma eleitoral do País, acha-se quasi desincumbida de seu mister.

Assunto que se torna, depois da situação financeira do Brasil, o mais momentoso, carece uma análise e um estudo profundos e conscienciosos da parte de cada cidadão.

Quarenta anos de Republica deram-nos a mais completa das mistificações, em materia de soberania popular.

E quando, num impeto incoñtido de revolta civica, o brasileiro reclamou o seu direito de colaborar na direcção da coisa publica, com a escolha de seus eleitos, o sentimento de brasilidade exige que se faça do voto a mais perfeita e pura das realidades democraticas.

A Revolução nasceu de um movimento popular tendente a integrar a Nação na posse de seus direitos e regalías.

O Brasil precisa, pois, que se dê ao cidadão, o direito mais sagrado e mais elevado de sua cidadania: o exercicio livre do voto.

Más, que o voto se exercite sem as influencias exteriores do mandonismo, para que o brasileiro possa dar uma demonstração cabal de sua energia e de seu civismo.

Quando o voto fór exercido livremente, teremos a pedra angular sobre que descança a ordem e a estabilidade das instituições democraticas.

Que possamos dar ao mundo este testemunho de nossa cultura, nossa independencia e nossos ideaes democraticos.

E. Mesquita

REPUBLICA

DIARIO MATUTINO — Redacção, Administração e Officinas: Rua Jeronymo Coelho n.º 15

REDACTORES PRINCIPAES: Mauraz de Sousa Pereira, Barreiros Filho, Antonino de Moraes, Baptista Pereira

Correspondencia: A correspondencia com valor e a que disser respeito a assignaturas e annuancias, deve ser endereçada ao gerente Ataliba Neves.

A Data 30 DE AGOSTO Em 1849, falleceu, no Rio de Janeiro, o brigadeiro Thomaz Joaquim Perreira Valente, conde do Rio Pardo.

Presidira a antiga Capitania, desde 29 de julho de 1821 até 22 de maio de 1823, data em que, por motivo da execução a um decreto das Cortes, que determinava a eleição das juntas provisórias de governo, cedeu o governo dos delegados da metropole.

A junta catharinense ficou composta do capitão-mór Jacintho Jorge dos Anjos, major José da Silva Mafra, capitão João de Bittencourt Carreira Machado, vigário da vara Joaquim de Sant'Anna Campos e major Francisco Luiz do Livramento.

Coube ao então tenente-coronel Pereira Valente proceder á eleição do representante da Capitania ás Cortes Geraes de Portugal, na conformidade das instruções de 7 de março de 1821.

Recatou no nome do padre Lourenço Rodrigues de Andrade, parcho da freguesia de Santo Antonio, a maioria dos suffragios, sendo eleito substituto o seu velho amigo José da Silva Mafra, commandante da fortaleza de Santa Cruz, á barra do norte, e futuro successor do mesmo sacerdote no Senado, ali se sentando em 1844 até fallecer em 1871.

J. B.

Cedulas inutilizadas durante a Revolução

O chefe do Governo Provisorio baixou um decreto autorizando a Caixa de Amortização, a receber, em troco, as partes restantes das cedulas cortadas pelas agencias do Banco do Brasil, durante o periodo revolucionario de outubro passado, na importancia total de mil seiscientos contos e oitocentos e quatorze mil reis (1.600.814\$), uma vez que sejam apresentadas até 30 de setembro proximo.

Partido Liberal Catharinense

JAGUARUNA Manoel Cardoso Rocha, Antonio Souza Avila, João Pacheco, Francisco Luciano Coelho, Pedro Carvalho Netto, João Carvalho Schmitz, Bernardino Santanna, José Leovisa Pereira, Marcos José da Silva, João Schwartz, Antonio Nicollazzi.

LAGES Aristiliano Ramos, Octavio Silveira Filho, Dr. Celso Fausto, Heleodoro Vieira, Henrique Ramos Junior, Dr. Carmosino Camargo, José de Mello Cesar, Isaac Gonçalves Ramos, Eugenio Neves, João Dias Brascher e João Francisco Arruda.

LAGUNA Antonio Baptista da Silva, Olavo Magalhães, Ayres Severino Duarte, Arthur Bianchini, Francisco Martins da Fonseca, Venusto Góes Rebello, Ataliba Brasil, Apparcio Martins de Oliveira, Humberto Zanella, Olympio Pacheco dos Reis e Raul Naylor.

MAFRA José Severiano Mala, Pedro Kuss, João Romario Moreira, Ayres Rauen, Joaquim Basilio de Lima, Martin Hau, Carlos Schmidt, Carlos Bacellar, Ewald Sabatke, Brasilino Celestino de Oliveira e Francisco Peters.

PORTO UNLÃO Francisco Octaviano Pimpão, Angelo Contim, Mathias Pimpão, Alfredo Matzenbacher, Antonio Teixeira Guimarães, Theodoro Kroetz Sobrinho, Pedro Massurechon, Antonio Camargo Filho, Salim Guerios.

SÃO BENTO Dr. Pedro Raymundo Cominês, Wenceslau Khlhofer, Alvaro Krueger, Frederico Fendrich, Guilherme Bollmann, Eduardo Virmond, Guilherme Scheide, João Schiessel, Theodoro Schwarz, Carlos Weber e Otto Diever.

SÃO FRANCISCO José Alves de Carvalho Filho, Rogerio Vieira, José Silveira de Sousa, Leonidas Branco, Cid Vieira, Olivio Nobrega, Plinio Pinheiro Lima, Antonio Pedro de Oliveira, Antonio Alves de Carvalho, Antonio de Sousa Lima e Petronilho Victor de Sousa.

SÃO JOAQUIM Brasiliano de Camargo, Genovencio Mattos, Antonio Palma, José Vieira da Rosa, Anacleto Thomaz de Lima, Paulo Bathke, Gil Goulart, dr. Armando Carvalho, Antonio Lucio, Joaquim Antunes Borges e Saturnino José Nunes.

URUSSANGA Sylvio Trento, Baptista Fontanella, José Casuso Macdonald, Domingos Rocha, João Zannata, Luis Possamai, Flavio Donadel, Celeste Canapini, José Guglielmi, Luis Remor e Jorge Meneghel.

Grandes manobras aereas na Italia

Foi bombardeada a zona de Spezzia Com a presença do rei Victor Manoel, do chefe do governo e dos ministros Balbo, Sirlani, Gazzera, do marechal Badoglio e de varias outras autoridades militares, realizaram-se as manobras geraes da aviação italiana.

A zona que circunda a cidade de Spezzia foi bombardeada e coberta de densas nuvens de fumo, representando gazes asfixiantes e materias incendiarias. Assim que começou a acção, a força aerea que representava o partido nacional recebeu ordem para se concentrar sobre os campos da Liguria, permanecendo alerta para entrar immediatamente em combate. No decorrer dos exercicios tomaram voo 496 aparelhos.

Depois de terminada a manobra, o soberano partiu para San Rossore, enquanto que o chefe do governo foi visitar as bases aereas de Cadimare, Portovenere e Lerici, sendo entusiasticamente ovacionado durante todo o percurso.

As passagens por conta do governo

Uma circular do ministro da Viação

O ministro José Americo mandou expedir a seguinte ordem de serviço á Directoria Geral de Contabilidade do seu Ministerio:

De ordem do sr. ministro, sirva-se expedir circular ás repartições determinando a fiel observancia do disposto no artigo 13 do decreto n.º 19.962, de 8 de maio deste anno, segundo o qual as empresas de transporte são obrigadas a publicar semanalmente os nomes dos beneficiarios de passes concedidos pelos diversos Ministerios, salvo os funcionarios de policia, sob pena de não poderem reclamar o Theodoro as respectivas importancias. Em 27, agosto, 1931. (A) Jaime Tavora, secretario.

Morte do Visconde de Moraes

Rio, 29 (Radio Rgt)—Falleceu o Visconde de Moraes.

A reforma da Junta de Sancções

A proposito da fallada reforma da Junta de Sancções, que se diz será augmentada de alguns membros, entre os quaes se apontava como provavel o sr. dr. José Americo de Almeida, O Jornal, do Rio, ouviu o titular da Pasta da Viação, que declarou que absolutamente não aceita a sua nomeação, mesmo porque perduram ainda, e accrescidos, os mesmos motivos que determinaram a sua recusa ao primeiro convite. Os encargos da pasta que lhe coube e as reformas que ainda pretente introduzir nas repartições que lhe estão affectas não lhe deixam tempo para desempenhar-se da honrosa missão que o Governo Provisorio lhe quer confiar.

Congresso catholico allemão

Os bons votos do Papa Pio XI Em resposta á mensagem de saudações enviada á Santa Sé, o Congresso Catholico Allemão, ora reunido em Nurenberg, acaba de receber do Summo Pontifice um telegramma em que Pio XI formula votos pelo exito dos trabalhos da assembleia e dá aos congressistas a benção apostolica.

Nesta hora de confusão e de intrigas

O sr. ministro Oswaldo Aranha, na carta que dirigiu ao jornalista Assis Chateaubriand, a proposito dos entendimentos para o accordo politico em Minas, usou de uma expressão, que define perfeitamente bem, um dos aspectos mais perigosos da actual situação. Disse o ministro: «Nesta hora de confusões e intrigas»... Realmente. Os forjadores de intrigas por ahí andam, na sua machetevetica faina, assanhados e perdidos, julgando vencer á ultima hora, como perigosos larrufos que são. Individuos proleptos por sua faina que os leva a todas as torpezas envidados na pratica de actos que bem definem o seu caracter maleavel, por ahí vivem, na baixa condição de fomentadores de intrigas de toda a especie. Quando, porém, se usa dessa arma desprezível — a intriga — é signal evidente e logico de que os seus manejadores exgotaram todos os recursos para defenderem seus cavillosos interesses, e, então, sabendo-se perdidos, irremediavelmente perdidos, nã naufragio sem salvação possível, lançam mão do recurso extremo e degradante.

Contra essa peste moral, que denigra as reputações e tenta desmoralizar os actos da mais sã justiça, estão lutando os governos do País. A intriga faz a sua ronda sinistra em torno do Poder Central e estende seus tentáculos por todos os Estados, procurando envolver nas suas garras todos aquelles que se deram ao grande e nobre sacrificio de annullar e destruir toda a sorte de parasitas que roubavam com applausos dos inconscientes, a vida da Nação.

O sadio conceito dos homens de bem, comprehende o motivo dessa investida satânica daquelles que se dão, agora, á obra nefasta da intriga. A degenerescencia de caracter e a exteriorização desses sentimentos baixos, que se manifestam nesta hora, dizem bem da insinceridade de certos pregoeiros, que, outra coisa não encerram deante do nariz, sino, unica e exclusivamente o seu grande e unico interesse.

Vale, ao menos isto tudo para tranquilidade de consciencia dos que se não deixaram levar «mortos» pelo canto magico e suggestionador das velhas serenas. Valha, tambem e muito principalmente para os que ainda não haviam comprehendido em que lado estavam os bons, porque, ao menos, uma grande lição, provellosa como poucas, resultará de toda essa lucta de competições, em que mais uma vez a virtude se encontra face á face com o crime; em que a sinceridade se defronta com a hy-pocrisia; em que o interesse se vê cara á cara com o espirito triumphante da renuncia e do sacrificio e, afinal, em que se medem nas suas gigantescas proporções a Verdade e a mentira cavillosa e pestilenta. Porque, os mentirosos, os falsos, os oppositoristas phantasmados, os insetes, os perdidos, os intrigantes, os semeadores de zizania e intrigas, os falsos pregoeiros de virtudes falsas, os forjadores de escandalos, os rotineiros, os hypocritas, todos elles serão confundidos, fulminados, reduzidos á expressão mais simples e, desnudados, despidos de suas falsas vestes, expostos á luz do dia as suas mazellas e as suas asquerosidades, para que sejam vistos e observados por todos.

Os limites com o Rio Grande

COMMUNICAM-NOS DO GABINETE DO SR. GENERAL INTERVENTOR:

«O sr. general Vieira da Rosa, como se vê do telegramma já publicado, ha dias recebido pelo sr. gal. Interventor, havia sido convidado, acceptára e foi, em consequencia, nomeado membro da commissão que, de accôrdo com o pensamento do Exmo. Chefe do Governo Provisorio, expressa no Dec. n.º 20.137, de 22 de junho do corrente anno, deverá estudar e esclarecer duvidas existentes nos limites entre os Estados de Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Em carta de 27 do corrente, dirigida ao sr. Interventor Federal, o sr. gal. Vieira da Rosa, confirmando aquella acceptação, declara, porém, que por motivos que expõe, se acha impossibilitado de exercer aquelle cargo.

Nessas condições, deverá ser designado oportunamente um outro tecnico, escolhido, como aquelle, com o mesmo espirito de imparcialidade e desejo ardente de acertar, em prol dos intangíveis direitos catharinenses.»

Conferenciaram com o Chefe do Governo

Rio, 29 (Radio Rgt)—Conferenciaram com o Chefe do Governo Provisorio o ministro da Viação e o interventor do Districto Federal.

Hall Calne gravemente enfermo

Acha-se gravemente enfermo, em sua residencia no Castello de Greba, na ilha de Man, o famoso novellista Sir Hall Calne, que conta actualmente 78 annos de idade.

O celebre Zé Pereira não tem pouso certo

O sr. Odon Bezerra, secretario da Segurança Publica do Estado da Parayba, ha pouco chegou ao Rio, fez interessantes declarações á imprensa, sobre a situação que atravessa o seu Estado, onde o povo procura, com o trabalho, amenizar os effectos terríveis da longa estiagem que o afflige. Sendo-lhe pedido esclarecimentos sobre o paradeiro do celebre José Pereira, disse: «O chefe dos cangaçeiros de Princeza não tem pouso certo. Protegido por alguns amigos que ainda lhe restam, José Pereira vive em constantes peregrinações, acolitado ora em Pernambuco, ora no Ceará, ora em Alagoas. Na Parayba elle ainda não esteve. Se passar pelo territorio do meu Estado e for preso pelas autoridades, a sua vida estará segura. Se, porém, o povo o apañhar, não sei se o governo, pelos seus representantes, poderá evitar a explosão da colera.»

Decretos na Pasta da Fazenda

Rio, 29 (Radio Rgt)—Foram assignados decretos na Pasta da Fazenda, declarando em disposibilidade, no cargo de fiscal da inspeccão Geral dos Bancos do Estado do Rio, o bacharel José Vianna Marques e aposentando o primeiro escriptario do Tribunal de Contas, Samuel José Pereira das Neves.

Decretos assignados na Pasta da Justiça

Rio, 29 (Radio Rgt)—Foram mandados publicar os seguintes decretos assignados pelo Chefe do Governo Provisorio, na pasta da Justiça: mandando adotar um novo dispositivo do Codice; fazendo cessar, para o effecto do alistamento militar, a incapacidade do menor que houver completado 18 annos de idade; elevando para cinco o numero de membros da Junta de Sancções.

DOMINGO LITERARIO

Direção de MAURA DE SENA PEREIRA

«La misión del Arte es encantar»

Vargas Vila (El Ritmo de la Vida)

P A S S A R I T O F E I O

VAGAROSA, a sineta bateu. Dai a instantes, uma dupla via de menino-tia, e n silencio, saiu para o pateo. Eram mais ou menos quarenta, vestiam de azul, tinham o ar macho de flores de altar. Debandaram, aos grupos, a comer a variedade em algazarra. Algumas principiam a brincar de pega-pega.

Então Maria das Dores, vendo-se em estado, divertiu-se com modestia, foi sentar-se no seu banco de toda os dias, donde podia vigiar o recreio por inteiro.

O pateo era largo, de terra fofa e amarela, boa para correr sem machucadas na queda. Tinha uns enormes, frescos pés de jambolão. Em baixo, alinhados à sombra de ramagem, bancos de pedra convidavam. No centro havia um tanque razo com a gruta de pedras donde se espachava, ligado ao sol, um pancho permanentemente d'agua fina que abria em corria transudada. As crianças falavam entre si, com misterio, que nesse tanque houvera outroa uns peixinhos de cor. Mas em vão as mais ingenuas se debruçavam, cautas, á beira da gruta: a tona boiavam, indiferentes, folhas secas ou verdes... Ao fundo as pedrinhas claras pareciam tesouros abandonados.

Vigiando o recreio, Maria das Dores abria o seu romance místico sobre os joelhos e esquecia-se, a ler. Ou então punha-se a olhar, num enlevo, o desabrocho da agua multicolor e esquiada, repuxo. Intimamente a comparava á sua esperança

que tambem subia assim, irjada de ilusões, para cair depois no tanque morto da sua tristeza.

— Responda, Marieta... Marieta, tessora... pegó... pegó meu lanche... pegó...

— Como você está arguente, Maria! Não corre mais que eu não, deixei...

— Mas... Marieta pegó meu lanche e não que me dá...

— Mentira, tessora, não foi o lanche, foi só um bocadinho de pão.

— Não se enbora. Não comam mais. Si me desobedeçerem, eu dou tarefa dobrada.

Jam-se as meninas, abraçadas, aos saltos, rindo... A sineta batia de novo. Em baixo do pateo os vestibulos azues convergiam, desubindo, contendo, para o mes no ponto: Formavam a longa fila dupla. E desapareciam lentamente na larga porta do convento.

Maria das Dores era tambem professora de bordado das crianças. Ha meses que xizera, para esse convento quasi por favor, desejava de não ser pesada aos tios.

Criara-se na fazenda em casa desses seus parentes. Não conheçera os pais. Mas da boa educação que recebera a prima Deolinda ela participara como segunda filha. As duas eram bem diferentes! Deolinda, bonita e frívola; Maria das Dores, feia mas de uma sensibilidade aguda, perceptiva. E ao passo que a prima pensava em casar com um rapagão qualquer, tinha ela apenas o sonho de viver uma vida roçeira, numa casa sua, entre arvores e suas flores suaves, lendo... E que, hom si vivesse

CONTO DE RIBEIRO CONTO

com ela, eternamente, a prima Deolinda como num govado de duas jarras no mesmo vaso!

Aos dezoto anos Deolinda casou e foi morar com o marido numa fazenda muito distante, quasi impossivel de se chegar até lá. Maria das Dores ficou com os tios. Passou-se o tempo. Certa manhã a fazenda appareceu coberta de geada. Era a ruína. Então Maria das Dores, a quem a presença dos velhos não consolava da saudade da prima e da magua humilde do seu destino, resolveu ir para um collegio conventual, numa cidadezinha proxima. Si a quizessem aceitar para tomar conta das crianças! Depois, mais tarde, quem sabe si não poria sobre os seus magros ombros virgens o habito das eternamente puras?

Quando lhe descobriram, no convento, a habilidade para os bordados, encarregaram-na de ensinar esta arte ás meninas. Foi um prazer para ella. E sua vida ficou sendo aquilo e mais tomar conta do recreio, vigiar as classes durante as aulas, auxiliar as irmãs no que lhe pedissem. As suas horas melhores eram as do recreio, quando, um romance místico entre as mãos, ouvindo vagamente a algazarra das crianças, ficava no meio do pateo, ao sol, como um feio passarito molhado; ou, quando esquentava demasiado, ia acolher-se de baixo de um jambolão e o seu pobre, vestido escuro lis-

trava-se, feérico, dos raios que a folhagem pensava.

Outra, uma noite estava a escrever uma carta, para a tia e a sua tristeza tornou-se tão dorida que começou a chorar. Sentada á beira da cama simplice, o queixo apoiado no mto, as lagrimas corriam-lhe pelo rosto. A luz amarelada da vela punha as dobras dançantes nas paredes e no teto. Sobre a pequena mesa os livros e os papéis se amontoavam, ao acaso. Um pedaço de fita preta pendida dentro as folhas do romance místico marcava o ponto da leitura. Tinham batido nove horas no sino do convento.

Naquella cidadezinha de provincia, pacata e costumeira, como era triste o silencio! Parecia mais triste que o silencio da fazenda, onde ao menos um mugido vinha ás vezes, evocaf, na escuridão, a húmida doçura dos campos adormecidos.

Pela janela de grades Maria das Dores via lá longe palpitar, perdida, a luzinha vermelha de um casa no norro.

Maria das Dores cismava agora... Não era aquele o destino que sonhára. Nunca fora ambiciosa, e verdade. Mas deviam existir, pela vida, certas felicidades accessiveis e modestas. Não alcançaria ella um pouco dessas felicidades? Acabaria os seus dias naquele convento, tomando conta das crianças, ou carregando o leve túmulo do habito? E Deolinda como devia estar loíge e

venturosa! Ao passo que ella, a tímida e solitaria Maria das Dores, vivia ali entre aqueles grossos muros, abandonada. As irmãs tinham muito reservadas. As crianças eram amorosas, algumas. Mas, quando se tratava de quasi temáram uma amizade de mãe e filha; a seneta bateu, em chegando as irmãs, como as outras, as que eram indiferentes ou hostis. E Maria das Dores sentia que se ia desmorinando no seu coração um forte desejo de desdizer-se, de querer com penitencia, dando toda a alma.

Então, para consolar-se, sentou-se á mesa alim de escrever a carta á tia. Porém, seguiu que uma coisa qualquer, muito leve, caiu perto della: olhou e viu um papelzinho que ficara no chão como a penugem que se desprende de um de um passaro voando. Atrapeiou-se.

O coração bateu-lhe precipitado. Tere pudor de ler o papel e pôde a tremer, tremer numa alguma turbada de receio. Baixou a mão e pegou-o, com sutilezas de tacto. Abriu... Era um papel em branco amarelado; que ella, de tanto arrebatada pela jandala e escrita no papel. O vento soprou-o para o chão.

Suspeito fúcido...

Então Maria das Dores, com uma fadiga enorme por todo o corpo, apogou a vé. No escuro do quarto, o quadro da janela encobria, nido, e azul, estralado da noite. A luzinha vermelha continuava lá longe, perdida, nítida, casta do morno. Alguem doente?

O sino do convento bateu dez horas, vagaroso, no silencio. E Maria das Dores adormeceu chorando baixinho.

NUNCA!

Quero em vão esquecer tel em vão viver procuo Sem sentir junto a mim a tua imagem querida! Cégo — fico a tatear por um deserto escuro, Louco — sinto sem ti todo o terror da vida!

Eras tu, eras tu, astro radioso e puro, O meu norte, o meu guia, a terra prometida! Chanaan do meu amor, iris do meu futuro, Sombra do meu ideal, jamais desvanecida!

Nunca mais, nunca mais eu viverei sozinho! Her de sempre encontrar, divina, iluminada, A tua imagem florindo as curvas do caminho!

Vives dentro de mim! e a estrada por que sigo Nunca me pareceu tão erma e desolada Como hoje que a tua sombra apenas vem comigo!

OCTAVIO TAVARES

POEMAS DO DESERTO

E' noite e eu olho para o ceu sem limites. Vejo a caravana longinqua das estrelas.

Meu coração fica triste como a cantiga dos condutores de camelos.

Porque penso na caravana para sempre perdida dos meus sonhos.

**

O sol, vermelho como o sangue que jorrou das feridas dos infieis, afunda longe no horizonte.

Eu me curvo até o chão. Minha sombra beija o solo morno.

Pronuncio tres vezes o nome do Propheta.

E lhe peço os dois maiores bens da vida: o teu amor e a liberdade do deserto!

**

Palmeiras verdes! Caravanas transviadas! Contigas dolentes! Simun devastador! Brisá suave!

Haicks esuoaçantes! Lonjuras sem fim! Amari Morie!

Toda a poesia, toda a alegria e toda a angustia do deserto moram no teu corpo, ó Amada.

**

Que rumor é esse que anda perturbando a quietude do luar?

E' o rugido dos chacals do esquecimento que rondam o cadaver do meu grande sonho...

A M O U S S A - A G - A M A S T A N

A lei de Nacionalização do Trabalho

Manifestação aos srs Getúlio Vargas e Lindolpho Collor

Em regresso pela assinatura da lei que assegura os direitos do trabalho dos cidadãos brasileiros em todas as atividades, na proporção de dois terços, lei chamada da Nacionalização do Trabalho, a Cruzada Nacionalista o Brasil pelo Brasil, realizou uma significativa manifestação de apreço aos srs. Getúlio Vargas, chefe do Governo Provisorio e ao ministro do Trabalho, sr. Lindolpho Collor.

Constituído o prestito, que se formou na Praça da Republica, em frente a sede daquela associação, rumaram os trabalhadores nacionais para o ministério do Trabalho, onde fizeram rápida parada para saudar o sr. Lindolpho Collor, e dali continuaram com destino ao palácio do Catete.

Em frente a sede do governo fez-se ouvir, saudando o sr. Getúlio Vargas, o operário Luiz Corrêa de Mello.

Por determinação do sr. Getúlio Vargas, falou, após, o titular do Trabalho.

O sr. Lindolpho Collor começou dizendo que era em nome do chefe do Governo Provisorio que tinha o prazer de dirigir ao operariado brasileiro algumas palavras para lhe significar o seu profundo reconhecimento pela carinhosa demonstração de sympathia e confiança que lhe fazia naquele instante.

Teve já a oportunidade, algumas semanas atrás, de declarar das sacadas do Ministério do Trabalho, que o proletariado nacional podia descansar confiante na acção

do governo, que se não eximiria de cumprir as promessas feitas no sentido de lhe ser garantido o lugar a que tem direito dentro das fronteiras do seu proprio país. Nenhuma patria é mais acolhedora que a nossa. Por isso mesmo a lei dos dois terços que regula a nacionalização do trabalho, não visa barrar a fecunda actividade do trabalhador estrangeiro que procura esta grande terra.

Continuando, allude o ministro a crise que, neste momento, assola o mundo, produzindo um enorme desequilíbrio entre as que dão e as que recebem trabalho. Também o Brasil—e basta uma simples inspecção ocular para que se o verifique—sofre as consequências dessa crise, senão nas mesmas proporções pelo menos em proporções bastantes ponderáveis.

Porque então, prosegue o sr. Lindolpho Collor, não procuramos nós fazer uma lei que acatele, ampare e defenda os legítimos interesses do trabalhador brasileiro? Foi isso exactamente o que fez o Governo Provisorio.

Nascido das aspirações do nosso povo, elle fallaria á sua destinação se outro, nesta hora, tivesse sido o seu modo de proceder.

E o ministro conclue dizendo que o operariado pôde ficar tranquilo e confiante de que, na defesa de suas justas aspirações, terá sempre ao seu lado o governo que dirige, neste momento, os destinos da nação.

Um officio do General Interventor ao Presidente da Legião Revolucionaria

O sr. General Interventor enviou ao sr. dr. Henrique Rupp Junior o seguinte officio:

Illmo Sr. dr. Henrique Rupp Junior.

NESTA

Tomei conhecimento do apêlo que publicamente me dirigistes no sentido de a) — apressar de vez o trabalho de sindicancia—e b) —terminar no mais curto prazo possivel o exame das questões de terras.

Podeis ficar certo que tudo tenho feito e continuarei a fazer para abreviar a solução desses problemas magnos do Estado, mas não é possível, em questões de tal natureza, precipitar os julgamentos, maxime quando se impõe, essencialmente, amparar a reintitulação dos direitos e da justiça, proclamados e exigidos por nós revolucionarios em beneficio patrio, respeitando os legítimos e imprescindíveis deveres de examinar, nos processos de sindicancia, qualquer eiva de arbitrariedade ou iniqua applicação de penas.

E tanto é esse um ponto de honra do governo da Republica, de que me honro de ser mero delegado, que, para pôr em evidente relevo a excelencia do ideal revolucionario, eu tenho a satisfação de, aproveitando esta oportunidade que se me depara, convidar-vos para presidente efetivo da Comissão Central de Sindicancias, que funciona nesta capital, com acendencia sobre as de todo o Estado. Teréis assim oportunidade de, prestando um serviço de benemerencia nacional, conformemente ao programa revolucionario, contribuir vinda para evitar que alguma comissão facciosa logre infiltrar, no respectivo processo, o virus de sua parcialidade.

Sirvo me do ensejo para reletar-vos os meus protestos de estima e consideração.

Loteria do Estado

Por portaria de ontem, do sr. Director do Thesouro do Estado, foram designados os srs. escripturarios Davy da Costa Arantes e Francisco Bachele Barreto para servirem de fiscal do sello e escriptura das extracções, respectivamente, durante o mês de Setembro vindouro.

Thesouro do Estado

Arrecadação effectuada pela Sub Directoria de Rendas do Thesouro do Estado, até o dia 29 do mez de Agosto corrente:

Do Estado 120:918\$958

Para o fundo escolar 4:369\$300

NOTICIAS DOS ESTADOS

(Serviço Radio Rgt)

São Paulo

O Instituto da Ordem dos Advogados, tratou da prisão dos advogados srs. Theodoro Sampaio e Oswald de Andrade.

—O interventor federal extinguiu o departamento de publicidade.

Bahia

O Conselheiro sr. Seabra renunciou ao cargo de secretario do governo.

—Foi decretada a falencia da firma Ferreira & Cia.

Sergipe

Foram encerrados os trabalhos da correção na Justiça Federal.

—O coronel Firmo Frelre assumiu o commando da Guarnição Federal.

—Segundo informa a ultima estatística o stock de algodão disponível, para a exportação e consumo, até julho ultimo, era de 14.555 fardos, peizando um total de 1.071.770 de kilos.

O stock das fabricas calcula-se em 8872 fardos, peizando 706.942 kilos, perfazendo, assim, um total disponível de

23.517 fardos, com 1.778.712 kilos.

Em igual planta do anno passado a safra anterior accusava 22.305 fardos, com um pezo total de 1.732.608 kilos, o que dá uma differença, para a presente safra, de 1212 fardos peizando 46.104 kilos.

Pará

O Major Juárez Tavora annunciou a sua proxima viagem ao norte.

—Foi decretada a falencia da firma Marcellino de Almeida.

Estado do Rio

Conforme tem sido divulgado, o sr. secretario das Finanças do Estado do Rio de Janeiro, realiso, ontem, no Theatro João Caetano, em Nictheroy, uma conferencia, a fim de explicar aos lavradores o funcionamento do futuro Banco Fluminense do Café.

Assistencia foi regular e aos presentes foi distribuido um prospecto que dá amplas informações sobre o novo estabelecimento bancario.

CEL. ALBERTO BERTHIER

Regressa amanhã para Chapecó o sr. coronel Alberto Berthier de Almeida, membro do directorio central do Partido Liberal Catharinense.

Durante sua permanencia nesta capital foi o prestigioso politico liberal cercado de grandes provas de sympathia e estima.

Thesouro do Estado Pagamento de vencimentos

O Thesouro do Estado, nos dias abaixo descrimados, effectuará, das 9 ás 12 e das 13 ás 15 horas, o pagamento de vencimentos dos meses de agosto aos funcionarios do Estado.

PRIMEIRO DIA UTIL
Dia 1 de setembro—Interventor federal, Superior Tribunal, Secretario d'Estado, Chefe de Policia, Força Publica, Thesouro, Palacio do Governo, Gabinete das Secretarias d'Estado, Directorias e chefes de repartições e Junta Commercial.

SEGUNDO DIA UTIL
Dia 2 de setembro—Magistratura, Directoria do Interior e Justiça, Instrucção Publica e Bibliotheca Publica.

TERCEIRO DIA UTIL
Dia 3 de setembro—Directorias de Hygiene, Terras e Obras Publicas.

QUARTO DIA UTIL
Dia 4 de setembro—Inspectoria de Estradas de Rodagem e de Minas e Secretaria da Assembléa.

QUINTO DIA UTIL
Dia 5 de setembro—Escola Normal, Grupos Escolares, Chefatura de Policia, Gabinete de Identificação e Penitenciaria.

SEXTO DIA UTIL
Dia 6 de setembro—Posto Zootecnico, Estação Agronomica e Subvencões e auxilios.

SETIMO DIA UTIL
Dia 7 de setembro—Professores.

OITAVO DIA UTIL
Dia 10 de setembro—Apostentados.

NONO DIA UTIL
Dia 11 de setembro—Procuradores.

NOTA.—O pagamento será effectuado, até o dia 14.

Associação Catharinense de Contabilidade

Com o fim de continuar a discussão dos Estatutos, haverá, hoje, ás 10 horas da manhã, na sede do Centro Popular, uma reunião dos socios da Associação Catharinense de Contabilidade.

Lugares supprimidos na Viação

Rio, 29 (Radio Rgt) O dr. José Americo de Almeida, resolveu supprimir, na Repartição Geral dos Telegraphos, tres lugares de Telegraphistas, tres de auxiliares das sub-directorias, um de ajudante da officina; na Estrada de Ferro Petrolina a Therezina; um de escripturario; na E—F. de Goyaz e um de ajudante de almoxarifé.

Para o novo vôo do «Zeppelin»

Rio, 29 (Radio Rgt) Ao seu collega das Relações Exteriores o sr. ministro da viação communicou ter resolvido conceder a autorisação solicitada pela legação da Alemanha, para o novo vôo e aterrissagem, no Brasil, do dirigivel Graf Zeppelin.

Elevado o numero de membros da Junta

Rio, 29 (Radio Rgt) Foi assignado decreto elevando para cinco o numero de membros da Junta de Sanções, creada em substituição ao Tribunal Especial e em virtude do decreto n. 19.311, de 28 de março ultimo.

COTAÇÕES NO MERCADO

Rio, 29 (Radio Rgt)—O algodão, tipo Seridó, foi cotado a 34\$500 e o assucar branco, crystal, a 38\$000.

O CAMBIO

Rio, 29 (Radio Rgt)—O cambio, ontem, esteve a 31½.

Comissão Legislativa

Rio, 29 (Radio Rgt)—Reuniram-se as sub-comissões de propriedade industrial e processo penal.

A semana politica synthetisada num communicado aereo

(Correspondencia especial para REPUBLICA, transmittida do RIO pelo ultimo avião)

Um órgão da Paulicéa, escrevendo um dos seus editoriaes, aliás magnificamente traçados pelo punho firme de um doutrinador consumado, registrou o que elle denomina a falencia, o declínio das energias revolucionarias da esquerda extrema. Ha um equívoco evidente na elaboração desse estudo. A Revolução não pode ter fallido, porque ella foi um méro episodio na longa jornada de evangelização civica. As treguas que nella se verificam no descenso e relaxamento paulatino da posição de sentido em que as suas hostes se mantiveram, são um imperativo do fundamento juridico da campanha, na sua expressão mais legitima. A acção liberal começa com João Neves da Pontoura e com João Neves retoma, depois de um periodo necessario, imprescindível de purificação do ambiente revoluto, a plena consciencia da profundidade de tão preclaro movimento. São ainda da mesma folha os conceitos attinentes ás causas dessa dispersão supposta, dessa pseudofraqueza dos executores armados do aneio da Nação Brasileira: a ausencia de uma estrutura programmatica, dotada da capacidade de imantação ideologica. Necessario se torna não confundir, não baralhar os factos. Já opinamos e já demonstramos que as epochas da politica brasileira são individualmente definidas. João Neves totaliza a significação dos phenomenos contemporaneos. Não ha razão para descreer; motivos não existem para que o lastro de fé, a creença basililar que pode operar a convergencia das mais antagonicas correntes dentro de um unico objectivo de marcha, seja aliado do coração dos patriotas.

Está victoriosa o ponto de vista pelo qual nos temos batido dentro desta secção: O Decalogo de João Neves, que é a figura mais fascinante e extraordinaria da Politica Nacional, gloria que emparelha, na tradição tribunicia com a de Gaspar Martins e a de Pedro Moacyr, teve annunciada a sua proxima applicação, com aproveitamento das suas theses. O Decalogo, que é um monumento de Sabedoria não foge ao contacto das realidades. A preservação do direito maximo de cidadania é sujeito a um luminoso critério de prudencia de modo a acobertar o suffragio de fraudes e garantir ao povo a ardentemente desejada liberdade das urnas. Pode ser que as elites, as correntes exclusivamente culturais, os homens que vivem para as concepções theorizantes, julguem que as bases da nova estruturação constitucional não integrem o programma de innovações que desejariam de occorrer com o illusório conceito com o qual a attitude benedictina e pensierosa os

eximiu ao tributo pratico. O Decalogo é uma expressão dinamica, uma força de estimulo dentro da vertiginosa marcha universal da civilização. Não é um instrumento de limitações; é um balisamento e é um motor. O que nelle se concebeu e o que o Governo deve evidentemente ensinar é o que se torna preciso ao Brasil. Impossivel, absurdo legislar de outra forma, inventar e innovar. Temos já—é facto—novos costumes originados no phenomeno da Revolução que extinguiu praticas perigosas, removeu obices do caminho da Republica. E' preciso portanto que aos costumes que propendem para a marcha pela estrada real, não venham outras exóticas e impraticaveis limitações juridicas perturbar, pretendendo que no seu figurino se enquadre um organismo que cresce e mais e mais favorecido por um ambiente saneado.

A sementeira existe, os contractos juridico-sociaes devem exercer a função de auxiliares do desenvolvimento e do seu resguardo. Exclusivamente. «Nem a quem, nem alem do freio, se ensina em materia hippica», e a lição serve com justeza á politica que tem muito dos trucs e golpes de cancha de corridas...

Aguardemos a criação de necessidades novas para que dellas resultem, as leis justas e oportunas. Não pode haver, de forma alguma, quem negue, a menos que a má fé o anime, a impressionante belleza moral, a subtilidade de tacto politico e o patriotismo do Decalogo.

Deante delle se pode dizer que para attingir a esse pinaculo, valem a pena de revolucionar o Brasil.

Teremos, neste capitulo, a brevidade do registro noticioso a que devem os leitores acrescentar a transcrição do grandioso documento, já do conhecimento de todos pela divulgação que lhe deu este jornal.

Assignalemos, igualmente, em abono da conducta liberal do Governo Provisorio, os decretos recentissimos da amnistia aos revoltosos paulistas e pernambucanos e o do levantamento da interdicção dos bens dos politicos depositos.

«Só o amor constroe para a eternidade», disse o Sr. Getúlio Vargas no mais acceso da luta contra as oligarchias. Affirmou-o. Cumpre-o. O Governo tem o seu factor de equilibrio: Getúlio Vargas; a Revolução (isto é, a acção ideologica), o seu paladino, o seu interprete: João Neves. Aquelle é o chefe para o momento, para o dia de hoje. Este, o chefe de amanhã.

Anotário

AOS DOMINGOS

Certa tarde, Martin Francisco, o terceiro, entrou na agencia postal do arrabalde para registar uma carta. A rapariga encarregada do servico, conversava animadamente com um rapaz. Rapaz e rapariga, se gata-teavam amorosamente. Martin, polido, não quiz interrompê-los. Teve com isso um dissabor. Depois do horario haver dito quatro horas, o moço se foi e o humorista se aproximou do postigo. Não se regista mais, disse a pequena visivelmente contrariada. Houve uma insistencia amavel e uma aspera recusa. Martin se não desconcertou. E sellos, a senhora vende-os? Diante da resposta affirmativa, começa a pedir. Pediu mil e tantos sellos de 10 reis. Dois mil e quatrocentos e cinco de 20. Uma quantidade fabulosa de 50, 200, 300, de todos os valores. A menina, sentava, recontava, transpirava. Fim do pedido, pede a conta, que lhe é dada depois de sommas, de multiplicações demoradas, com as respectivas provas dos nove. Martin, muito amavelmente: Peço agora guardas os sellos todos. Esta foi a unica maneira de reaver o tempo que perdi.

Na sua vida de noctívago e de bohemio, teve Guimarães Passos, por mais de uma vez, de ser interpellado pelos polices rondantes. Uma noite caminhava elle sem destino, quando um guarda o deteve. Que me queres, verminha humana? interpellou o poeta, descendo da nuvem onde rimava o seu sonho. Aonde vai assim? insistiu o policial. Urbi et orbi - informou o Guina, num gesto largo. Como? Urbi et orbi? Teje preso, é que é. Não pôde insurtar a guarda! protestou o rondante. E levou-o para a delegacia.

Lucien Guilty almoça só stinho num restaurante novo, de Paris, e muito caro. Quando lhe trazem a conta, muito salgada, o celebre artista reclama o patrão: E para mim esta conta? Sim, senhor. O senhor, então, não me conhece? Não... Quem é o senhor? Sou um collega, meu caro, um collega!

Ah! se eu soubesse... Vou fazer lhe a redução de 75%... Quando Guilty vai sahindo, o dono do restaurante o acompanha até á porta, e diz-lhe: Posso saber qual é o seu restaurante? Mas eu não tenho restaurante nenhum! Como? Então o senhor não me disse que era meu collega? Sim... E, confidencialmente, Guilty acrescenta: Sou galuno, como você.

Directoria de Hygiene

Movimento da Secção Lactícnios do dia 29. Compareceram a esta Directoria 109 leiteiros, foram examinadas 175 láticas com leite, sendo feitas 183 densimetrias, com a media em densidade 1028,0. Foram feitas 34 butyrometrias com a media em materia gordá de 4,00%. Leiteiros intimados pela 2ª vez, 38.

Pequenas notícias do Exterior

(SERVIÇO RADIO RGF)

INGLATERRA O sr. Stimson partiu para o Estados Unidos. O Conselho de Guerra, em Rangon, condemnou á morte o chefe do movimento de rebellião de Thanawa-dy. O sr. Thomaz Shon resolveu não pleitear a renovação de seu mandato parlamentar. Foi noticiado que o empréstimo franco americano é destinado á redução da divida fluctuante. Chegou a Londres o novo embaixador da Argentina.

FRANÇA O emissorio do chanceler do Exchequer teve uma demorada conferencia com o ministro das Finanças sobre os creditos á Grã Bretanha. Chegou a Paris o ministro do exterior da Polonia. O presidente do Conselho da Municipalidade de Paris fez declarações á imprensa sobre a exposiçõ colonial de Vienne. Foi publicado o relatório annual das caixas de economia e previdencia. O Temps publicou uma nota sobre a questã entre e o Vaticano e o Quirinal.

HOLLANDA Falleceu o chefe do partido catholico.

ALLEMANHA A entrevista entre os srs. Bruening e Hangenberg durou varias horas. Foi encontrada uma soluçã para o financiamento das vendas á Russia. Afonso XIII chegou a Nusseberge. Na Rhenania as chuvas causaram grandes prejuizos.

HUNGRIA A camara baixa approvou uma moçã de confiança ao gabinete Karolyi.

POLONIA O professor Tajans foi eleito membro honorario da Royal Institution of Britain. Aumentou consideravelmente a exportaçã de carvão para a Italia. Anunciou-se que a Allemania estava disposta a perturbar as negociações russo polonesas.

SUISSA Lord Reading annunciou que não poderá comparecer aos proximos trabalhos da sociedade das nações. O sr. Briand era esperado em Genebra.

ITALIA Chegou a Roma o di-

rector de Educaçã Phisica da Lithuania. Foi preso um desertor do exercito Yugo-slavo. O norte foi batido por violenta tempestade. O sr. Mussolini regressou das manobras aereas. O Mensageiro publicou um artigo sobre as negociações franco-russas.

PORTUGAL A flotilha mixta iniciou as suas manobras. Realisaram-se os funeraes do escriptor Henrique Lopes de Mendonça.

HESPANHA Em Valencia realizou-se uma manifestaçã feminina. Os sem trabalho reuniram-se em Valencia. O sr. Jimenez pediu na Camara que fosse discutido o projecto de constituição. Fracassaram as negociações para soluçã do conflicto entre os patrões e o pessoal da industria metalurgica. Diante da séde da Legaçã de Portugal rebentou uma bomba. O sr. Alejandro Lerroux partiu para Genebra.

INDIA Os representantes officiaes e o leader Gandhi, chegaram a um accordo quanto ao pacto de Delhi.

CHINA E ainda grave a situaçã creada pela cheia do Yang Be-kiang.

ESTADOS UNIDOS O presidente Hoover approvou o projecto de concessã de um credito a Grã-Bretanha.

ARGENTINA O presidente Uriburú assignou decreto fixando a eleiçã dos futuros presidente e vice presidente da Republica.

Desfalque na Delegacia

O juiz federal, dr. Adalberto Ramos, tomando conhecimento do recurso ex-officio interposto pelo dr. Henrique Fontes, juiz substituto federal, do despacho que pronunciou os srs. Abilio Maña, thesoureiro e Demosthenes Veiga, ex-delegado fiscal, como responsáveis pelo desfalque verificado na Delegacia Fiscal, confirmou o despacho na parte referente ao primeiro e reformou no que toca ao ex-delegado. O sr. Demosthenes Veiga foi assim despronunciado.

A Ailuvia da Luz Para o Barreiros Filho Ha noivados no ar perfumado e subtil: Rebranta o galho em flor e a retina brota a luz. E eu digo, vendo o ceu recamado de anil: O milagre da terra e o milagre da luz! Emergindo da grota adrista do alcantil, Sôbe o verde sipô á grimpá que o seduz. E enquanto vive e cresce um ser mesquinho e vil, A força universal maravilhas produz. Ha nas vagas do mar sereias entre espumas; O rio se encrespa em flor de Naldades cantando E a floresta se entona em festivas de gala... A Primavera... o só!... O noivado das plumas! A vida em pleno amor... A Natureza amando Ante o supremo altar que Deus pintou de opál!

PAGINAS DO MEU CANHENHO

Esta, para nós, uma das mais preciosas paginas do nosso canhenho. O que tivemos oportunidade de ver e observar num destes dias, merecia bem outra descripção que não a que vamos fazer. A um poeta daria assumpto para um poema; a um escriptor forneceria o thema para a sua mais primorosa pagina. Um pobre chronista, como nós, porém, nada mais pôde fazer que registrar. Não o faremos, contudo, sem aventurar algumas considerações.

Não é raro vêr-se uma pobre mãezinha moderna, queixar-se nervosamente de que o seu casal de filhinhos quasi a põe maluca; que lhe tiram as poucas horas que ainda lhe restam, tempo nem sequer para folhear os ultimos figurinos ou lêr as suas revistas cinematographicas, etc. Nós vimos uma creatura privilegiada, sem duvidas, emfim, uma criatura que se julga imensamente feliz, cuidando diariamente, durante muitas horas, de varias dezenas de filhos alheios.

Jardim da Infancia. Vimo-las, as criancinhas, na hora da sua merenda. Havia poucas, nesse dia: perto de cincoenta. Dois a cinco annos. Nenhum grão, nenhuma lamuria, nenhuma desordem. Quietinhos s, sem constrangimento; socegados, por habito, esperavam que lhes fizesse as vezes de anjo custodio (é com que perfeiçã o faz!) lhes entregasse a bolsinha portadora do seu lanche, que cada um se punha logo a saborear com aquella adoravel sem-cerimonia que tão bem fica ás criancinhas.

Era num aprazível, embora pouco pittoresco rincãozinho do collegio. Tem-se, porém dali uma bella vista sobre o lado léste da cidade. A sombra de uma arvore, dois pequerruchos - 3 e 4 annos, si tanto - enpenhava-se em esvaziar um copo de leite. E apesar da sofreguidão com que o faziam, bastante tempo levaram a conseguinte, pois, apenas um, segurando-o com ambas as mãos, levava-o aos labios, já o outro dali lho retivava,

antes que o precioso alimento chegasse a tocar-lhos. E o mais interessante da scena é que faziam isso sem nenhuma alteraçã physiologica, sem a menor expressã de raiva ou contrariedade... machinalmente, como si estivessem habituados a repeti-la cada dia. Não de estar mesmo. Os demais, sentados, de pé, scocorados, caminhando, comiam e conversavam calmamente, como pessoas adultas e de boa educaçã, numa alegre e salutar merenda campestre. Até nos fez lembrar tempo das arcadias.

A collação terminada, começou o recreio. Era de ver-se então o que improvisavam aquellas feliciteiras alminhas. Dois, mais fortelinhos, fazendo lembrar esses caezinhos amestrados que a gente vê nos circo, atrelaram-se, espontaneamente, a uma carriola em que se refestelou, comendo ainda injavel fatiez de pão de ló, numa postura de verdadeiro burguez atapacado, um collega respeitavel, para elles, sinão pela idade, ao menos pelo volume e pelo peso.

Isso aliás não impediu que o carrinho desse varias voltas em torno do pateo, a regular velocidade, vencendo eminencias, sem contrariar obstaculos. Por fim, houve uma parada, durante a qual o viajante achou convenientemente dar algum alimento aos cavalinhos, repartindo com elles o que ainda restava do saboroso pão de ló. Em baixo de uma arvore, improvisado jardineiro pôze a plantar, sobre areia da prate, lirios murchos e ramos de roseira.

Outro grupo fazia castellos na areia, como Olegario Mariano. Alguns meninos organizaram uma galharda e fogosa cavalleria, enquanto as meninas folheavam livros illustrados ou brincavam de roda, cantando Mentirinhas. Um dos cavallarianos sofreu uma contrariedade não pequena: num momento de de scuido, um péo, roubou-lhe, por detrás, o formoso cavallinho que montava. Mas a victima tratou logo de ir buscar outro ás cavallerias abundantemente providas e o facto não teve consequencias. Enquanto isso, clamava uma pequena:

O Imposto de Industria e Profissã na Prefeitura Terminará amanhã, 31, o prazo para o pagamento, já com multa de 50%, do imposto de Industria e Profissã. De 1º de setembro em diante, essa multa será cobrada á razão de 100%, de accordo com a lei. CEL. AUGUSTO CARLOS Regressou a Campos Novos o sr. coronel Augusto Carlos Stephanes, que aqui veio conferenciar o sr. General Interventor acerca de interesses administrativos daquelle municipio, onde exerce as funções de prefeito.

— Quem quer brincar de carambola! Quem quer brincar de carambola! Subindo a uma escada de pedra, guarnecida por uma balaustrade, pôz-se ali um garotinho, empertigadamente, como um orador na tribuna. Ficámos de oitiva aberta a ver o que saíria. Mas o orador limitou-se a circuncavagar majestosamente a vista pelos arredores e voltou a confundir-se com a plebe. Nesse meio tempo sobreveiu uma desgraça. Um pequenito avançou ovogentemente em toda a barra de chocolate de que outro lhe offerecera apenas um naco. Choro. Intervenção da Irmã Serenidade. Eis que chega pela mão de uma mocinha, que a senhora idosa acompanha, um pirralhinho de dois annos, que tem alguns irmãos no Jardim. Bem visita-os, muito resabiado. Tentam largá-lo só, mas elle deixa ansever uma tempsteadade que todos trataram logo de prevenir. Afinal, é tempo de voltarem á aula. A sala fez-nos desleio logo lembrar a casinha dos anões, da Branca de Neve. Bancos, mesas, cadeiras, utensilios, tudo liliputiano. A aula consiste em trabalhos de cartanagem, construçã de edificios com pedacinhos de madeira; em ninar as bonecas, desenrolar os sentidos, cantar rezur, lazer gymnastica, desenho e mil outras cousas interessantes, tudo sob a iniciativa e orientaçã de seu anjo da guarda pois são nos occorre qualificativo mais apropriado para a piedosa freira que zela por aquellos outros anjinhos. Assim aproveitamos as nossas crianças não só quanto ao espirito e ao intellecto, como até physicamente, pois brincam, estudam, comem e descansam, methodica e proveitosamente, livrando-se até de muita enfermidade gastrica, provocada, na maioria dos casos, pela ternura exagerada das mamãs que não têm coragem de lhes negar mais um doce ou uma fructa quando já têm comido uma dezena dellas. Só uma cousa nos entristece, vindo o Jardim da Infancia: estamos tão longe d'elle. MESTRE-ESCOLA

Vida Forense

(Do «Estado de S. Paalo»)

Illustre advogado desta capital propoz acção contra uma casa de phonographos, instalada nas vizinhanças do seu escritório, para haver uma indemnisação pelos prejuizos de varias ordens que, com o barulho dos grammophones e victrolas, em funcionamento constante, lhe estava causando.

A sentença reconheceu que em boa doutrina não faltava fundamento juridico á acção proposta, mas julgou a improcedente por falta de prova do pedido allegado.

Aos juristas familiarizados com a theoria do abuso do direito, que é hoje uma theoria univ. versalmente aceita, as theses sustentadas pelo autor e pelo juiz não provocaram a minima surpresa.

Ninguém discute mais a verdade juridica encerrada no postulado de que todos os direitos, a começar pelo de propriedade, devem ser exercidos pelos seus titulares, de maneira tal que não se tornem perniciosos aos outros membros da collectividade.

Sempre que assim não succeda, o exercicio do direito será considerado anti-social, constituirá um abuso, respondendo o seu titular pelos prejuizos que, por esse motivo, terceiros venham a soffrer.

Desse postulado nasceu o principio, corrente na jurisprudencia dos tribunales estrangeiros, de que, mesmo em não occorrendo culpa real, a reparação dos danos pode ser demandada contra o proprietario de estabelecimentos industriaes ou de outras natureza que, no exercicio da sua actividade, exceda de modo permanente ás obrigações ordinarias de visinhança.

Uma decisão da corte de Gand dá pleno relevo a essa doutrina: o proprietario de um predio, contiguo a um dos principaes hotels situado em uma estação balnearia, decidiu effectuar, no seu immovel, trabalhos de concertos e augmento.

Mas, em vez de os realizar antes ou depois da época em que a estação balnearia attingia ao seu maximo de movimento, atacou-os precisamente na data em que a estação balnearia se abriu.

O dono do hotel reclamou delle uma indemnisação allegando que a poeira e o barulho, produzidos pelos operarios, prejudicaram os hospedes que fizeram villegiatura no hotel.

A acção foi julgada procedente, entendendo o tribunal que o proprietario do immovel escolheu mal a occasião para exercer o seu direito incontestavel de reformar o predio.

Nem por ser incontestavel esse direito, o seu exercicio poderia ficar ao arbitrio do respectivo titular.

Dependia, tambem, da conveniencia dos visinhos.

Se era da conveniencia destes que as obras se fizessem em uma determinada época, o proprietario devia aguardar, para inicio dos trabalhos, a época apropriada.

Indemnisações pelo ruido

de orquestras e outros instrumentos de barulho mais ou menos harmonico, julgavam nos collecções de pullos dos mais importantes tribunales europeus.

O direito de atormentar os visinhos não ha mais tribunal algum que o reconheça.

A tendencia dos juizes, em toda a parte, é para restringir o campo da liberdade individual sempre que entre em jogo um interesse de ordem collectiva, que o exercicio daquelle liberdade offenda.

Alarga-se, todos os dias e em todos os logares, a noção de abuso do direito que, a principio, só era espositiva, e fundamente por um grupo de juristas que a velha guarda considerava temerario, olhando-o com uma expressão de pavor.

De quanto caminhou o espirito juridico nessa direcção é prova a multiplicidade e o imprevisto dos casos que são levados ao conhecimento dos tribunales e que os tribunales admittem sem pestanejar.

Outrora apontava-se como singularidade juridica a celebre decisão do tribunal de Louvain que considerou um abuso de direito o acto da municipalidade local abarbiar no rio Dyle sem attentar para a circumstancia de que, com o funcionamento desse centro de esporte e asseio, as esposas dos moradores ribeirinhos, offendidas no seu pudor pela nudez dos banhistas ou pelasousadas indumentarias dos que se não apresentassem nus, ficariam impedidas de passear nos jardins de suas casas e privadas do prazer de pescar nas aguas do rio.

Hoje, contam-se por milhares casos e sentenças muito mais interessantes do que este.

Um delles acaba de nos ser fornecido pelo foro parizienae.

Appareceu, alli, recentemente, um cavalheiro com um pedido de indemnisação formulado contra um hotelero por mentir, nos quartos do hotel, uma numerosa criação de percevejos...

Não tardará, provavelmente, se a decisão for favoravel a esse demandata, que se debata, naquelle foro ou em qualquer outro, algum processo por causa da pessima comida fornecida pelos hoteleros.

E serão bemvidos processos dessa natureza.

A pessima alimentação e a cultura de percevejos, nos hotels, interessam tanto á saúde publica como á particular dos hospedes.

São abusos cuja punição deva caber ao proprio Estado. A immundicie das hospedarias depõe contra o asseio geral da localidade onde ellas funcionam.

Se pegarem os processos dessa especie, ganhará a saúde publica mas perderão as municipalidades; a renda auferida com a tributação dos hotels baixará a numeros infindos...

A futura electrificação do Siao

O Governo siamês encarregou o sueco John F. Hagerupp de proceder a um investigação completa dos recursos hydroelectricos do país, como passo preliminar para a futura electrificação das estradas de ferro e outras industrias nacionaes.

Para este empreendimento organizaram-se varias expedições, compostas cada uma de uns 50 homens, o numero necessario de elephantes para o transporte do material scientifico e de acampamento, que percorreram o país em todas as direcções.

O importante jornal de Estocolmo «Svenska Dagbladet» publica uma entrevista com o sr. Hagerupp, com interessantes pormenores sobre o trabalho por este realizado no Siao.

O engenheiro sueco teve que percorrer, utilizand. as sentas formadas pela passagem de tigres, elephantes e outros animais selvagens, diversas paragens nunca até á sua chegada pisadas por pés de brancos.

Se bem que o Siao possui numerosos rios e quedas de agua, a differença de caudal entre a estação das chuvas e da estiação é tão consideravel, que muitos rios chegam a secar por completo.

Será preciso, portanto, construir grandes abutefiras para poder alimentar durante todo o anno as centrais hydroelectricas.

O sr. Hagerupp está, sobretudo, satisfetissimo da ajuda que lhe presta a população indigena, apesar do caracter quasi sobrenatural que os seus trabalhos revestem para a mentalidade primitiva dos habitantes daquellas remotas paragens.

Notas Policiaes

Por terem praticado diversos furtos e andarem com constante vaga bundagem e jogatina, foram presos e recolhidos ao xadrez da Delegacia de Policia, desta Capital, os individuos:—

Ismael Vieira Marçal, Ernesto dos Santos e João Camillo da Silva, vulgo **gaguinho**.

Em poder de Ernesto, foi encontrado um baralho de cartas.

O Delegado de Policia, do municipio da Palhoça, fez sciente a Delegacia de Policia, desta Capital, de que João Dias, havia roubado de um senhor residente em Taquaras, um terno de casemira, uma camisa de tricoline e um cobertor.

Constando-lhe que o referido individuo achase no distrito de João Pessoa.

Por ordem do sub Delegado de Policia, do distrito de João Pessoa, acha se recolhido na Delegacia de Policia, desta Capital, o individuo Pedro Martins de Andrade, conduzia um cavallo por ter evadido uma casa e agredido o seu proprietario.

CAMBIO

Vigoraram, ontem, nesta Capital, as seguintes taxas:	
£ a 90 div	76\$800
Uruguay	75\$10
Argentina	4\$580
London	78\$400
Paris	\$632
New-York	16\$100
Italia	\$843
Hispanha	1\$465
Suissa	3\$140
Hamburgo	3\$825
Belgica	2\$250

Foram vendidos mil reis ouro a 8\$793.

AVEIA SMITH

Proval-a e preferi-a E' nacional porem é tao boa ou melhor que a estrangeira E' mais barata 50%.

Seja patriota! não seja ladrão lde seu proprio bolso

REPRESENTANTE NESTE ESTADO J sé F. Glavam Caixa Postal 42—FLORIANOPOLIS

Por uma praça da patrulha, foi preso e conduzido a Delegacia de Policia desta Capital, onde foi recolhido o xadrez, Camillo Cunha, que as 2 horas da madrugada, conduzia um cavallo que havia furtado do sr. Arno Brincas, residente á rua Bocayuva n. 34.

O Centro mundial da arte passará aos Estados Unidos

Mexico (SPA). — Na opinião de Diego Rivera, artista mexicano de fama internacional que acaba de voltar de uma visita de sete meses aos Estados Unidos, o centro artistico do mundo será transferido gradualmente da Europa para este paiz. Rivera, que é conhecido como o primeiro pintor mural do mundo, pintou as decorações das paredes do Stock Exchange Luncheon Club em São Francisco e da Escola de Bellas Artes da California. Voltou ao Mexico para terminar os seus quadros muraes historicos no Palacio Nacional antes de 16 de Setembro, aniversario da independencia nacional do Mexico.

Numa entrevista dada á sua volta á cidade de Mexico, disse o Sr. Rivera:

«Creio que nos Estados Unidos, que já alcançaram o apogeu do seu desenvolvimento economico, soou momento de florir o impulso artistico, e que gradualmente o centro artistico do mundo mudará da Europa para a America.»

«Durante a minha visita aos Estados Unidos tive occasião de verificar que erronea é a crean ca popular de que não ha grandes pintores nos Estados Unidos.

Ha alli muito talento, especialmente entre a nova geração, e alguns são verdadeiros mestres; mas todos tem de lutar contra as escolas europeias que dominam o publico.»

Cinemas

Jeanette Mac Donald

Esta encantadora e linda artista, a «vedette» de Alvorada do Amor» está ali novamente em um dos seus melhores films sonoros. Vai cantar as lindas musicas de «A noiva 66», uma opereta deliciosa, que enche de bem estar os nossos sentidos produzindo a impressão de um sonho doce...

A historia de amor, contada neste bello trabalho da **United Artists** é simplesmente admiravel.

«A noiva 66» conta uma historia de um jovem par, que o destino separou por circumstancias occasionaes e que, um dia, volta radiosa todas as auroras a se unir sob o esplendor da mais radica de tojas as auroras boreaes.

A acção dessa linda opereta desenvolve-se nas regiões frias da Noruega, onde o amor assume um aspecto interessante aos nossos olhos.

Ha, em certa região daquelle paiz dos «fjords» o habito de se fazer noivas por sorteios. Jeanette, que fóra abandonada pelo namorado, cego de ciumes vai ali, nessa região, encontrar o proprio irmão do seu namorado que a recebe das mãos daquelle, como premio do sorteio e lhe consagra o seu primeiro amor.

Jeanette, todavia, não esqueceu o seu amado... E portanto soffrem todas aquellas almas, portanto se terem atormentado, sob o acicate da duvida, da incerteza, do ciume, acabam novamente pacificados. O amor vence, embora um coração fique esmagado...

«A noiva 66», que o destino reservava, de facto, ao romantico estudante, será sua mulher...

«Et, tout est bien que finit bien».

Thesouro do Estado

Imposto de industrias e profissões

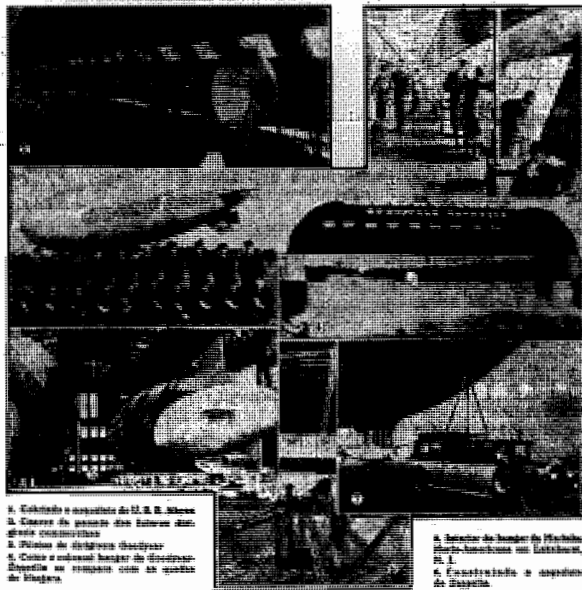
Até o dia 31 do corrente a Sub-Directoria de Rendas arrecadará o imposto acima, sem multas, referentes ao 2º semestre do corrente anno, ficando os contribuintes sujeitos a multa de 100% durante o mês de Setembro vindouro.

O «Do-X» chegou a Nova York

Completando a ultima etapa do vôo iniciado no Rio de Janeiro o avião «Do-X», amerissou, ás 11 horas e 35 minutos do dia 27 do corrente, em Nova York, junto á estatua da Liberdade.

Dores de estomago, vomitos indige tões, azia, maus

irrotos: **GOTTAS BRANCAS** Fabricadas na Pharmacia «Materia»—Florianopolis



1. Fabricação e montagem do H. G. S. Akron. 2. Construção do casco do enorme dirigível aerostático. 3. Pórtico de elevação do casco. 4. Casco do enorme dirigível aerostático. 5. Dirigível em voo com o casco do dirigível.

6. Detalle do hangar de Hércules para o enorme dirigível aerostático. 7. Um dos dirigíveis da Goodyear amerissando ao mastro portatil montado sobre o automovel dos assistentes de amerissação. O dirigível assim pôde amerissar em qualquer lugar onde possa viajar o automovel. O centro, quando não é usado pôde ser desdobrado e guardado em cima do automovel.

Terá lugar em fins de Julho a cerimonia do baptismo do «U. S. S. Akron», o maior dirigível do mundo que está sendo construido para a Marinha Norte-Americana no hangar gigantesco da The Goodyear-Zeppelin Corporation.

Entre os convidados officiaes estarão o Presidente Herbert Hoover e varios Secretarios do Governo.

O «Akron» tem uma capacidade de 184.080 metros cubicos de gaz helium, que não é explosivo e não é inflamavel, contra os 104.784 metros cubicos do «Graf Zeppelin», tendo um comprimento de 239 metros e um diametro de 40,5 metros. É motorado de 560 cavallos de força cada um propulsorão o dirigível a uma velocidade de mais de

128 kilometros por hora através os ares e calcula-se que poderá voar 17.000 kilometros sem se re-abastecer de combustivel.

Um caracteristico novel na construção do «Akron» será a installação de um compartimento para conter 5 aeroplanos. Estes, por meio de um guindaste, podem ser abalçados e voar do dirigível quando está em pleno vôo. O mesmo guindaste poderá recolher os aeroplanos ao compartimento a elles destinado.

A unica parte que se salienta do bojo em linhas scientificas é o cabine de commando. Todas as accommodações para os officiaes e a tripulação ficam dentro do bojo. Nos Zeppelins anteriores, os moto-

res eram contidos em gondolas suspensas no exterior do bojo. No «Akron» graças ao uso de gaz helium, que não é inflamavel, os motores foram installados dentro do bojo e a força é transmitida ás helices por uma extensa externa que contém um eixo rijo e uma engrenagem que permite que as helices sejam reversiveis.

O segundo dirigível, o ZRS5, será do mesmo tamanho e terá a mesma capacidade de accordo com o que informa o Sr. P. W. Litchfield, presidente da The Goodyear Tire & Rubber Co. e da The Goodyear-Zeppelin Corporation. A construção do ZRS5, entretanto, não será provavelmente iniciada senão pelo fim do anno corrente.

Notas Forenses

Superior Tribunal de Justiça

Sessão em 14-8-1931

Presidência do sr. Des. Medeiros Filho, os autos seguintes: Recurso crime n. 1.140, da comarca de Porto União, em que é recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido Dink Marques e por compensação o recurso crime n. 1.141, da comarca de Canoinhas, recorrente Pedro Torres e recorrido o dr. Juiz de Direito.

DISTRIBUIÇÕES.—Ao sr. des. Medeiros Filho, os autos seguintes: Recurso crime n. 1.140, da comarca de Porto União, em que é recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido Dink Marques e por compensação o recurso crime n. 1.141, da comarca de Canoinhas, recorrente Pedro Torres e recorrido o dr. Juiz de Direito.

PASSAGENS.—Do sr. des. Tavares Sobrinho ao sr. des. Medeiros Filho, os autos seguintes:—Recurso crime n. 1.128, da comarca de Laguna, recorrente o dr. Anello Rotolo e recorrido Godofredo Marques; appellação crime n. 4.297, da comarca de Campos Novos, em que é appellante a Justiça e appellado Alfredo Vanoli.

PASSAGENS.—Do sr. des. Tavares Sobrinho ao sr. des. Medeiros Filho, os autos seguintes:—Recurso crime n. 1.128, da comarca de Laguna, recorrente o dr. Anello Rotolo e recorrido Godofredo Marques; appellação crime n. 4.297, da comarca de Campos Novos, em que é appellante a Justiça e appellado Alfredo Vanoli.

ASSIGNATURAS DE ACCORDAOS.—Foram assignados os accordaos do appellação crime n. 4.396, da comarca de Canoinhas, em que é appellante a Justiça e appellado Adeline Ribeiro da Silva e appellado cível n. 1.568, da comarca de Campos Novos, em que é appellante a Fazenda do Estado e appellado João Tertuliano Dias e outros.

ASSIGNATURAS DE ACCORDAOS.—Foram assignados os accordaos do appellação crime n. 4.396, da comarca de Canoinhas, em que é appellante a Justiça e appellado Adeline Ribeiro da Silva e appellado cível n. 1.568, da comarca de Campos Novos, em que é appellante a Fazenda do Estado e appellado João Tertuliano Dias e outros.

JULGAMENTOS.—Foram julgados os seguintes autos: Recurso crime n. 1.131, da comarca de Araranguá, em que é recorrente o l. supplente do Juiz de Direito e recorrido Albino Rocha; appellação crime n. 4.407, da comarca de Joinville, em que é appellante a Justiça e appellado Henrique Bozano e outro e appellado cível n. 4.402, da comarca de Porto União, em que é appellante a Justiça e appellado Antonio Lenca e outros.

JULGAMENTOS.—Foram julgados os seguintes autos: Recurso crime n. 1.131, da comarca de Araranguá, em que é recorrente o l. supplente do Juiz de Direito e recorrido Albino Rocha; appellação crime n. 4.407, da comarca de Joinville, em que é appellante a Justiça e appellado Henrique Bozano e outro e appellado cível n. 4.402, da comarca de Porto União, em que é appellante a Justiça e appellado Antonio Lenca e outros.

JULGAMENTOS.—Foram julgados os seguintes autos: Recurso crime n. 1.131, da comarca de Araranguá, em que é recorrente o l. supplente do Juiz de Direito e recorrido Albino Rocha; appellação crime n. 4.407, da comarca de Joinville, em que é appellante a Justiça e appellado Henrique Bozano e outro e appellado cível n. 4.402, da comarca de Porto União, em que é appellante a Justiça e appellado Antonio Lenca e outros.

JULGAMENTOS.—Foram julgados os seguintes autos: Recurso crime n. 1.131, da comarca de Araranguá, em que é recorrente o l. supplente do Juiz de Direito e recorrido Albino Rocha; appellação crime n. 4.407, da comarca de Joinville, em que é appellante a Justiça e appellado Henrique Bozano e outro e appellado cível n. 4.402, da comarca de Porto União, em que é appellante a Justiça e appellado Antonio Lenca e outros.

JULGAMENTOS.—Foram julgados os seguintes autos: Recurso crime n. 1.131, da comarca de Araranguá, em que é recorrente o l. supplente do Juiz de Direito e recorrido Albino Rocha; appellação crime n. 4.407, da comarca de Joinville, em que é appellante a Justiça e appellado Henrique Bozano e outro e appellado cível n. 4.402, da comarca de Porto União, em que é appellante a Justiça e appellado Antonio Lenca e outros.

JULGAMENTOS.—Foram julgados os seguintes autos: Recurso crime n. 1.131, da comarca de Araranguá, em que é recorrente o l. supplente do Juiz de Direito e recorrido Albino Rocha; appellação crime n. 4.407, da comarca de Joinville, em que é appellante a Justiça e appellado Henrique Bozano e outro e appellado cível n. 4.402, da comarca de Porto União, em que é appellante a Justiça e appellado Antonio Lenca e outros.

JULGAMENTOS.—Foram julgados os seguintes autos: Recurso crime n. 1.131, da comarca de Araranguá, em que é recorrente o l. supplente do Juiz de Direito e recorrido Albino Rocha; appellação crime n. 4.407, da comarca de Joinville, em que é appellante a Justiça e appellado Henrique Bozano e outro e appellado cível n. 4.402, da comarca de Porto União, em que é appellante a Justiça e appellado Antonio Lenca e outros.

JULGAMENTOS.—Foram julgados os seguintes autos: Recurso crime n. 1.131, da comarca de Araranguá, em que é recorrente o l. supplente do Juiz de Direito e recorrido Albino Rocha; appellação crime n. 4.407, da comarca de Joinville, em que é appellante a Justiça e appellado Henrique Bozano e outro e appellado cível n. 4.402, da comarca de Porto União, em que é appellante a Justiça e appellado Antonio Lenca e outros.

JULGAMENTOS.—Foram julgados os seguintes autos: Recurso crime n. 1.131, da comarca de Araranguá, em que é recorrente o l. supplente do Juiz de Direito e recorrido Albino Rocha; appellação crime n. 4.407, da comarca de Joinville, em que é appellante a Justiça e appellado Henrique Bozano e outro e appellado cível n. 4.402, da comarca de Porto União, em que é appellante a Justiça e appellado Antonio Lenca e outros.

JULGAMENTOS.—Foram julgados os seguintes autos: Recurso crime n. 1.131, da comarca de Araranguá, em que é recorrente o l. supplente do Juiz de Direito e recorrido Albino Rocha; appellação crime n. 4.407, da comarca de Joinville, em que é appellante a Justiça e appellado Henrique Bozano e outro e appellado cível n. 4.402, da comarca de Porto União, em que é appellante a Justiça e appellado Antonio Lenca e outros.

RECURSO CRIME N. 1.140, DA COMARCA DE PORTO UNIÃO, EM QUE É RECURRENTE O DR. JUIZ DE DIREITO E RECORRIDO DINK MARQUES E POR COMPENSAÇÃO O RECURSO CRIME N. 1.141, DA COMARCA DE CANOINHAS, RECURRENTE PEDRO TORRES E RECORRIDO O DR. JUIZ DE DIREITO.

RECURSO CRIME N. 1.140, DA COMARCA DE PORTO UNIÃO, EM QUE É RECURRENTE O DR. JUIZ DE DIREITO E RECORRIDO DINK MARQUES E POR COMPENSAÇÃO O RECURSO CRIME N. 1.141, DA COMARCA DE CANOINHAS, RECURRENTE PEDRO TORRES E RECORRIDO O DR. JUIZ DE DIREITO.

RECURSO CRIME N. 1.140, DA COMARCA DE PORTO UNIÃO, EM QUE É RECURRENTE O DR. JUIZ DE DIREITO E RECORRIDO DINK MARQUES E POR COMPENSAÇÃO O RECURSO CRIME N. 1.141, DA COMARCA DE CANOINHAS, RECURRENTE PEDRO TORRES E RECORRIDO O DR. JUIZ DE DIREITO.

RECURSO CRIME N. 1.140, DA COMARCA DE PORTO UNIÃO, EM QUE É RECURRENTE O DR. JUIZ DE DIREITO E RECORRIDO DINK MARQUES E POR COMPENSAÇÃO O RECURSO CRIME N. 1.141, DA COMARCA DE CANOINHAS, RECURRENTE PEDRO TORRES E RECORRIDO O DR. JUIZ DE DIREITO.

RECURSO CRIME N. 1.140, DA COMARCA DE PORTO UNIÃO, EM QUE É RECURRENTE O DR. JUIZ DE DIREITO E RECORRIDO DINK MARQUES E POR COMPENSAÇÃO O RECURSO CRIME N. 1.141, DA COMARCA DE CANOINHAS, RECURRENTE PEDRO TORRES E RECORRIDO O DR. JUIZ DE DIREITO.

RECURSO CRIME N. 1.140, DA COMARCA DE PORTO UNIÃO, EM QUE É RECURRENTE O DR. JUIZ DE DIREITO E RECORRIDO DINK MARQUES E POR COMPENSAÇÃO O RECURSO CRIME N. 1.141, DA COMARCA DE CANOINHAS, RECURRENTE PEDRO TORRES E RECORRIDO O DR. JUIZ DE DIREITO.

RECURSO CRIME N. 1.140, DA COMARCA DE PORTO UNIÃO, EM QUE É RECURRENTE O DR. JUIZ DE DIREITO E RECORRIDO DINK MARQUES E POR COMPENSAÇÃO O RECURSO CRIME N. 1.141, DA COMARCA DE CANOINHAS, RECURRENTE PEDRO TORRES E RECORRIDO O DR. JUIZ DE DIREITO.

RECURSO CRIME N. 1.140, DA COMARCA DE PORTO UNIÃO, EM QUE É RECURRENTE O DR. JUIZ DE DIREITO E RECORRIDO DINK MARQUES E POR COMPENSAÇÃO O RECURSO CRIME N. 1.141, DA COMARCA DE CANOINHAS, RECURRENTE PEDRO TORRES E RECORRIDO O DR. JUIZ DE DIREITO.

RECURSO CRIME N. 1.140, DA COMARCA DE PORTO UNIÃO, EM QUE É RECURRENTE O DR. JUIZ DE DIREITO E RECORRIDO DINK MARQUES E POR COMPENSAÇÃO O RECURSO CRIME N. 1.141, DA COMARCA DE CANOINHAS, RECURRENTE PEDRO TORRES E RECORRIDO O DR. JUIZ DE DIREITO.

RECURSO CRIME N. 1.140, DA COMARCA DE PORTO UNIÃO, EM QUE É RECURRENTE O DR. JUIZ DE DIREITO E RECORRIDO DINK MARQUES E POR COMPENSAÇÃO O RECURSO CRIME N. 1.141, DA COMARCA DE CANOINHAS, RECURRENTE PEDRO TORRES E RECORRIDO O DR. JUIZ DE DIREITO.

RECURSO CRIME N. 1.140, DA COMARCA DE PORTO UNIÃO, EM QUE É RECURRENTE O DR. JUIZ DE DIREITO E RECORRIDO DINK MARQUES E POR COMPENSAÇÃO O RECURSO CRIME N. 1.141, DA COMARCA DE CANOINHAS, RECURRENTE PEDRO TORRES E RECORRIDO O DR. JUIZ DE DIREITO.

RECURSO CRIME N. 1.140, DA COMARCA DE PORTO UNIÃO, EM QUE É RECURRENTE O DR. JUIZ DE DIREITO E RECORRIDO DINK MARQUES E POR COMPENSAÇÃO O RECURSO CRIME N. 1.141, DA COMARCA DE CANOINHAS, RECURRENTE PEDRO TORRES E RECORRIDO O DR. JUIZ DE DIREITO.

RECURSO CRIME N. 1.140, DA COMARCA DE PORTO UNIÃO, EM QUE É RECURRENTE O DR. JUIZ DE DIREITO E RECORRIDO DINK MARQUES E POR COMPENSAÇÃO O RECURSO CRIME N. 1.141, DA COMARCA DE CANOINHAS, RECURRENTE PEDRO TORRES E RECORRIDO O DR. JUIZ DE DIREITO.

RECURSO CRIME N. 1.140, DA COMARCA DE PORTO UNIÃO, EM QUE É RECURRENTE O DR. JUIZ DE DIREITO E RECORRIDO DINK MARQUES E POR COMPENSAÇÃO O RECURSO CRIME N. 1.141, DA COMARCA DE CANOINHAS, RECURRENTE PEDRO TORRES E RECORRIDO O DR. JUIZ DE DIREITO.

RECURSO CRIME N. 1.140, DA COMARCA DE PORTO UNIÃO, EM QUE É RECURRENTE O DR. JUIZ DE DIREITO E RECORRIDO DINK MARQUES E POR COMPENSAÇÃO O RECURSO CRIME N. 1.141, DA COMARCA DE CANOINHAS, RECURRENTE PEDRO TORRES E RECORRIDO O DR. JUIZ DE DIREITO.

RECURSO CRIME N. 1.140, DA COMARCA DE PORTO UNIÃO, EM QUE É RECURRENTE O DR. JUIZ DE DIREITO E RECORRIDO DINK MARQUES E POR COMPENSAÇÃO O RECURSO CRIME N. 1.141, DA COMARCA DE CANOINHAS, RECURRENTE PEDRO TORRES E RECORRIDO O DR. JUIZ DE DIREITO.

RECURSO CRIME N. 1.140, DA COMARCA DE PORTO UNIÃO, EM QUE É RECURRENTE O DR. JUIZ DE DIREITO E RECORRIDO DINK MARQUES E POR COMPENSAÇÃO O RECURSO CRIME N. 1.141, DA COMARCA DE CANOINHAS, RECURRENTE PEDRO TORRES E RECORRIDO O DR. JUIZ DE DIREITO.

RECURSO CRIME N. 1.140, DA COMARCA DE PORTO UNIÃO, EM QUE É RECURRENTE O DR. JUIZ DE DIREITO E RECORRIDO DINK MARQUES E POR COMPENSAÇÃO O RECURSO CRIME N. 1.141, DA COMARCA DE CANOINHAS, RECURRENTE PEDRO TORRES E RECORRIDO O DR. JUIZ DE DIREITO.

Sessão em 18-8-1931

RECURSO CRIME N. 1.140, DA COMARCA DE PORTO UNIÃO, EM QUE É RECURRENTE O DR. JUIZ DE DIREITO E RECORRIDO DINK MARQUES E POR COMPENSAÇÃO O RECURSO CRIME N. 1.141, DA COMARCA DE CANOINHAS, RECURRENTE PEDRO TORRES E RECORRIDO O DR. JUIZ DE DIREITO.

RECURSO CRIME N. 1.140, DA COMARCA DE PORTO UNIÃO, EM QUE É RECURRENTE O DR. JUIZ DE DIREITO E RECORRIDO DINK MARQUES E POR COMPENSAÇÃO O RECURSO CRIME N. 1.141, DA COMARCA DE CANOINHAS, RECURRENTE PEDRO TORRES E RECORRIDO O DR. JUIZ DE DIREITO.

RECURSO CRIME N. 1.140, DA COMARCA DE PORTO UNIÃO, EM QUE É RECURRENTE O DR. JUIZ DE DIREITO E RECORRIDO DINK MARQUES E POR COMPENSAÇÃO O RECURSO CRIME N. 1.141, DA COMARCA DE CANOINHAS, RECURRENTE PEDRO TORRES E RECORRIDO O DR. JUIZ DE DIREITO.

RECURSO CRIME N. 1.140, DA COMARCA DE PORTO UNIÃO, EM QUE É RECURRENTE O DR. JUIZ DE DIREITO E RECORRIDO DINK MARQUES E POR COMPENSAÇÃO O RECURSO CRIME N. 1.141, DA COMARCA DE CANOINHAS, RECURRENTE PEDRO TORRES E RECORRIDO O DR. JUIZ DE DIREITO.

RECURSO CRIME N. 1.140, DA COMARCA DE PORTO UNIÃO, EM QUE É RECURRENTE O DR. JUIZ DE DIREITO E RECORRIDO DINK MARQUES E POR COMPENSAÇÃO O RECURSO CRIME N. 1.141, DA COMARCA DE CANOINHAS, RECURRENTE PEDRO TORRES E RECORRIDO O DR. JUIZ DE DIREITO.

RECURSO CRIME N. 1.140, DA COMARCA DE PORTO UNIÃO, EM QUE É RECURRENTE O DR. JUIZ DE DIREITO E RECORRIDO DINK MARQUES E POR COMPENSAÇÃO O RECURSO CRIME N. 1.141, DA COMARCA DE CANOINHAS, RECURRENTE PEDRO TORRES E RECORRIDO O DR. JUIZ DE DIREITO.

RECURSO CRIME N. 1.140, DA COMARCA DE PORTO UNIÃO, EM QUE É RECURRENTE O DR. JUIZ DE DIREITO E RECORRIDO DINK MARQUES E POR COMPENSAÇÃO O RECURSO CRIME N. 1.141, DA COMARCA DE CANOINHAS, RECURRENTE PEDRO TORRES E RECORRIDO O DR. JUIZ DE DIREITO.

RECURSO CRIME N. 1.140, DA COMARCA DE PORTO UNIÃO, EM QUE É RECURRENTE O DR. JUIZ DE DIREITO E RECORRIDO DINK MARQUES E POR COMPENSAÇÃO O RECURSO CRIME N. 1.141, DA COMARCA DE CANOINHAS, RECURRENTE PEDRO TORRES E RECORRIDO O DR. JUIZ DE DIREITO.

RECURSO CRIME N. 1.140, DA COMARCA DE PORTO UNIÃO, EM QUE É RECURRENTE O DR. JUIZ DE DIREITO E RECORRIDO DINK MARQUES E POR COMPENSAÇÃO O RECURSO CRIME N. 1.141, DA COMARCA DE CANOINHAS, RECURRENTE PEDRO TORRES E RECORRIDO O DR. JUIZ DE DIREITO.

RECURSO CRIME N. 1.140, DA COMARCA DE PORTO UNIÃO, EM QUE É RECURRENTE O DR. JUIZ DE DIREITO E RECORRIDO DINK MARQUES E POR COMPENSAÇÃO O RECURSO CRIME N. 1.141, DA COMARCA DE CANOINHAS, RECURRENTE PEDRO TORRES E RECORRIDO O DR. JUIZ DE DIREITO.

RECURSO CRIME N. 1.140, DA COMARCA DE PORTO UNIÃO, EM QUE É RECURRENTE O DR. JUIZ DE DIREITO E RECORRIDO DINK MARQUES E POR COMPENSAÇÃO O RECURSO CRIME N. 1.141, DA COMARCA DE CANOINHAS, RECURRENTE PEDRO TORRES E RECORRIDO O DR. JUIZ DE DIREITO.

RECURSO CRIME N. 1.140, DA COMARCA DE PORTO UNIÃO, EM QUE É RECURRENTE O DR. JUIZ DE DIREITO E RECORRIDO DINK MARQUES E POR COMPENSAÇÃO O RECURSO CRIME N. 1.141, DA COMARCA DE CANOINHAS, RECURRENTE PEDRO TORRES E RECORRIDO O DR. JUIZ DE DIREITO.

RECURSO CRIME N. 1.140, DA COMARCA DE PORTO UNIÃO, EM QUE É RECURRENTE O DR. JUIZ DE DIREITO E RECORRIDO DINK MARQUES E POR COMPENSAÇÃO O RECURSO CRIME N. 1.141, DA COMARCA DE CANOINHAS, RECURRENTE PEDRO TORRES E RECORRIDO O DR. JUIZ DE DIREITO.

RECURSO CRIME N. 1.140, DA COMARCA DE PORTO UNIÃO, EM QUE É RECURRENTE O DR. JUIZ DE DIREITO E RECORRIDO DINK MARQUES E POR COMPENSAÇÃO O RECURSO CRIME N. 1.141, DA COMARCA DE CANOINHAS, RECURRENTE PEDRO TORRES E RECORRIDO O DR. JUIZ DE DIREITO.

RECURSO CRIME N. 1.140, DA COMARCA DE PORTO UNIÃO, EM QUE É RECURRENTE O DR. JUIZ DE DIREITO E RECORRIDO DINK MARQUES E POR COMPENSAÇÃO O RECURSO CRIME N. 1.141, DA COMARCA DE CANOINHAS, RECURRENTE PEDRO TORRES E RECORRIDO O DR. JUIZ DE DIREITO.

RECURSO CRIME N. 1.140, DA COMARCA DE PORTO UNIÃO, EM QUE É RECURRENTE O DR. JUIZ DE DIREITO E RECORRIDO DINK MARQUES E POR COMPENSAÇÃO O RECURSO CRIME N. 1.141, DA COMARCA DE CANOINHAS, RECURRENTE PEDRO TORRES E RECORRIDO O DR. JUIZ DE DIREITO.

RECURSO CRIME N. 1.140, DA COMARCA DE PORTO UNIÃO, EM QUE É RECURRENTE O DR. JUIZ DE DIREITO E RECORRIDO DINK MARQUES E POR COMPENSAÇÃO O RECURSO CRIME N. 1.141, DA COMARCA DE CANOINHAS, RECURRENTE PEDRO TORRES E RECORRIDO O DR. JUIZ DE DIREITO.

Cinema gratis

Quem não terá desejo de assistir as maravilhosas fitas que o CINE PALACE vem exhibindo?

Quem não alimentará no recanto do coração a as-piração de um dia mais feliz?

Estas duas aspirações são feitas de conquistar: Inveja-se nos sorteios da *Credito Mutuo*

Predial. A cada nova caderneta aberta direcione-te no escriptorio daquela Empresa, o telizado futuro receberá uma entrada gratis para domingo.

Não se deve perder a inspiração do primeiro mo-mento. Siga, que a sorte, a Deusa da Fortuna, lhe estac-cenando os braços.

Siga. Premios, medico gratuito e cinema! Simplemente maravilhosos!

Siga. Premios, medico gratuito e cinema! Simplemente maravilhosos!

Siga. Premios, medico gratuito e cinema! Simplemente maravilhosos!

Siga. Premios, medico gratuito e cinema! Simplemente maravilhosos!

Siga. Premios, medico gratuito e cinema! Simplemente maravilhosos!

Siga. Premios, medico gratuito e cinema! Simplemente maravilhosos!

Siga. Premios, medico gratuito e cinema! Simplemente maravilhosos!

Siga. Premios, medico gratuito e cinema! Simplemente maravilhosos!

Siga. Premios, medico gratuito e cinema! Simplemente maravilhosos!

Siga. Premios, medico gratuito e cinema! Simplemente maravilhosos!

Siga. Premios, medico gratuito e cinema! Simplemente maravilhosos!

Siga. Premios, medico gratuito e cinema! Simplemente maravilhosos!

Siga. Premios, medico gratuito e cinema! Simplemente maravilhosos!

Siga. Premios, medico gratuito e cinema! Simplemente maravilhosos!

Siga. Premios, medico gratuito e cinema! Simplemente maravilhosos!

Siga. Premios, medico gratuito e cinema! Simplemente maravilhosos!

Siga. Premios, medico gratuito e cinema! Simplemente maravilhosos!

Siga. Premios, medico gratuito e cinema! Simplemente maravilhosos!

Siga. Premios, medico gratuito e cinema! Simplemente maravilhosos!

Siga. Premios, medico gratuito e cinema! Simplemente maravilhosos!

Siga. Premios, medico gratuito e cinema! Simplemente maravilhosos!

Siga. Premios, medico gratuito e cinema! Simplemente maravilhosos!

Siga. Premios, medico gratuito e cinema! Simplemente maravilhosos!

Siga. Premios, medico gratuito e cinema! Simplemente maravilhosos!

Siga. Premios, medico gratuito e cinema! Simplemente maravilhosos!

Siga. Premios, medico gratuito e cinema! Simplemente maravilhosos!

Siga. Premios, medico gratuito e cinema! Simplemente maravilhosos!

Siga. Premios, medico gratuito e cinema! Simplemente maravilhosos!

Siga. Premios, medico gratuito e cinema! Simplemente maravilhosos!

Siga. Premios, medico gratuito e cinema! Simplemente maravilhosos!

Siga. Premios, medico gratuito e cinema! Simplemente maravilhosos!

Siga. Premios, medico gratuito e cinema! Simplemente maravilhosos!

Siga. Premios, medico gratuito e cinema! Simplemente maravilhosos!

Siga. Premios, medico gratuito e cinema! Simplemente maravilhosos!

Siga. Premios, medico gratuito e cinema! Simplemente maravilhosos!

Siga. Premios, medico gratuito e cinema! Simplemente maravilhosos!

Siga. Premios, medico gratuito e cinema! Simplemente maravilhosos!

Siga. Premios, medico gratuito e cinema! Simplemente maravilhosos!

Siga. Premios, medico gratuito e cinema! Simplemente maravilhosos!

Siga. Premios, medico gratuito e cinema! Simplemente maravilhosos!

Siga. Premios, medico gratuito e cinema! Simplemente maravilhosos!

Siga. Premios, medico gratuito e cinema! Simplemente maravilhosos!

Siga. Premios, medico gratuito e cinema! Simplemente maravilhosos!

Prefeitura Municipal de Florianopolis

Requerimentos dos Passados

Mez de agosto

DIA 25

Alvaro Campos da Fec-

seca Lobo. Como requ-

re-se a transferencia.

Custodia Maria Triac-

de. Como requer.

Pedro Gevaerd. Idem.

Cherem & Cia. Idem.

Dia 26

João Fioravante. Como

requer. Faça-se a anotação

mediante pagamento de aver-

bação.

Antonio e Pedro Che-

rem. Como requerem. Faça-se

a transferencia mediante pa-

gamento de averbação.

Maria Rita da Conceição.

Como requer. Faça-se a

transferencia mediante paga-

mento de averbação. Seja

conservado no arquivo da

Portaria do documento an-

nexo.

Alvaro José Villela. Como

requer. De-se a baixa.

Tuffi Amin & Irmãos.

Como requer. Faça-se a an-

otação.

Dr. Kuno Peters. Como

requer. Faça-se o lançamento.

Éduardo Horn. Como re-

quer.

André Wendhausen Ju-

nior. Idem.

Raul Oscar Wendhaus-

sen. Idem.

Antonio Vieira Pamplo-

na. Como requer. Seja feito

o lançamento. De acordo

com a Resolução n. 52, de

21 de agosto de 1931.

Dr. Francisco Cardoso

De Canoinhas chegou on-tem o sr. Dr. Francisco de Almeida Cardoso, illustrado juiz de direito daquela comarca.

Sabemos que s. exa. veio a esta cidade para assumir o cargo de sub-procurador geral do Estado, para o qual foi convidado pelo sr. general interventor do Estado.

dar que os autos baixam juiz de ser julgado por juiz competente.

ADIAMENTO DE JULGAMENTO.—A requerimento do sr. des. Relator foi addi-do o julgamento dos autos de recurso crime n. 1.132, da comarca de Cruzeiro, em que é recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido Raimundo Laufer.

Para extincção completa do vermes intestinaes use o Rei dos Vermes "ASCAROL" de gosto agradável não necessita de purgante. Feito na PHARMACIA MOURAUA—Florianopolis

Prefeitura Municipal de Florianopolis

Movimento da Thesouraria, no dia 29 de agosto de 1931

Recebimentos

Saldos do dia 28 (em caixa)	2498100	25-3678776
Dívida activa	25000	
Imposto Predial Urbano	28500	
Imposto sobre Bebidas	60000	
Imposto de Industria e profissao	85000	
Imposto de Vehiculos	18000	
Taxa de Expediente	4000	
Emplumamentos	6000	
Multas por mora de pagamentos	35000	55653-8
Taxa sanitaria		25-9248076

Pagamentos

Orcay de Paula Moraes, encarregado do cobrante aos cizes vadios.	50000	25-8748076
BALANÇO		25-9248076
O saldo total está assim representado:		
Em caixa	25.874.807,6	
No Banco do Brasil	70.000,00	
Ra.	95.874.807,6	

Prefeitura Municipal de Florianopolis, em 29 de Agosto de 1931.

Ignatius de S. Medeiros
Thesourario

Pedro Duarte Silva
Chefe da Seção de Contabilidade

EDITAL

Fallencia de Regis & Cia.

O Doutor Joaquim Luiz Guedes Pinto, Juiz de Direito da Comarca de Tubarao, Estado de Santa Catharina, na forma da Lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital viram, que a requisição de REGIS & CIA., devidamente instruído e depois de produzidas as formalidades legais, foi, por sentença deste Juizo, de hoje datada, ás 10 horas, sobre a fallencia dos herdeiros REGIS & CIA., estabelecidos no districto de Pedras Grandes desta Comarca, com o commercio de fazendas, ferragens e outros artigos, bem como dos socos solidarios Ludio Edebarbeschi, Renato Lebarbeschi e Onofre de Paula Regis, domiciliados no districto de Pedras Grandes, sendo nomeado Syndico o erdeiro Samuel Bez.

O termo legal da fallencia será fixado ulteriormente. Ficam notificadas todos os credores, socios ou particulares dos socios, para apresentarem em cartorio, no prazo de vinte dias, a declaracao dos creditos em duplicata e com as formalidades do art. 82 da lei n. 5746, de 9 de dezembro, de 1929, bem como convocados para a primeira assembleia, que se realizara no dia vinte e seis de Outubro do corrente anno, ás treze horas, na sala das audiencias deste Juizo, no edificio do Forum.

Dado e passado nesta cidade de Tubarao, aos vinte dias do mez de Agosto do mil novecentos e trinta e um. Eu, Manoel Cabral, secretario interino do escrivão, (A) Joaquim Luiz Guedes Pinto, Juiz de Direito. Está conforme. Data Supra.

O Escrivão Interino

Manoel Cabral

Superior Tribunal de Justiça

Em cumprimento do disposto no art. 1.851, n. 11 § 1º do Código Judiciario do Estado, faço publico para conhecimento de todos aquelles a quem interessar possa, que em sessão de 25 de agosto do corrente anno, do Superior Tribunal de Justiça foi assignado o seguinte: Nos autos de processo no. 490 da Comarca de Dinville, em que é agravante Alexandre Schiavani & Cia e agravada A. B. G. Companhia Sul Americana de Electicidade, decidindo o Tribunal — aegar provimento ao recurso interposto para confirmam, como confirmam, a decisão agravada, pelos seus fundamentos, que são juridicos e de mérito de accordo com a prova dos autos. Custas pel s. agravante.

Florianopolis, 25 de agosto de 1931.

O escrivão

Joaquim da Costa Arantes

EDITAL

De ordem do sur. Sub-diretor e de accordo com a resolução da Junta de Fazenda, torno publico para quem interessar possa que no dia 15 de Setembro proximo ás 11 horas serão pelo Porteiro deste Thezouro, e nesta Sub-direcçao vendidos em hasta publica os seguintes objectos:

173 colares a fantasia, 6 pulceiras, 13 aneis, 3 pregadores, 22 brinços, 3 broches e 2 ternos de casaca, pertencidos aos mercedarios ambulantes Turag Chopang e Luiz Palm as. Sub-direcçao de Rendas do Thezouro do Estado em 29 de Agosto de 1931.

Hildebrando Barreto
O. escripturario

João Vaz Sobrinho



Viuva e filhos de João Vaz Sobrinho, convidam aos seus parentes e pessoas de suas relações, para assistirem a missa, que mandam celebrar no dia 2 de Setembro, quarta feira, ás 7,30 horas, na capella do districto 'João Pessoa', em intenção a sua alma, pela passagem do sexto mês do seu fallecimento. Aos que comparecerem a esse acto da santa religião catholica, antecipam as expressões de sua inesquecível gratidão.

Fpolis, 29-8-931

(3--1)



Grande tombola no valor de 77.000\$000

Extração a 24 de Dezembro de 1931 a 1 hora da tarde. O UNICO SORTEIO QUE A ADMINISTRAÇÃO NÃO SERÁ PREMIADA! OS BILHETES QUE NÃO FOREM VENDIDOS SERÃO CONSIDERADOS NULOS

Autorizada pela carta patente n. 13 e fiscalizada pelo Governo Federal, constando dos seguintes premios:

- 1º PREMIO: Uma casa com aprazível chacara, situada em João Pessoa (Estreito), proximo a Ponte Hercilio Luz, extendendo com a chacara d. Maria Tomazini, com frente para a estrada geral e uma bellissima vista para o mar;
- 2º PREMIO: Uma bicycleta e motor
- 3º PREMIO: Uma machina de coser ocuro

Os bilhetes desta tombola já se acham á venda no interior do Estado.

AVISO IMPORTANTE.—Por despacho da Fiscalização do Governo Federal, foi transferido o dia do sorteo de 31 de Julho, para 24 de dezembro do corrente anno.

VISTO, 30—7—1931

João P. de Oliveira Carvalho O encaesionario
Fiscal do Governo Federal Octaviano Silveira

Cine Theatro Paramount

(THEATRO ALVARO DE CARVALHO)

O MAIOR E O MAIS ANCIANO e o unico que possui ventilação natural

HOJE Domingo 30 de agosto HOJE

Matinée das moças ás 2:12 horas ESPECTACULO GIGANTE
Um programma nunca visto em Florianopolis NA TELA

Jornal Paramount — fallado com as ultimas novidades de toda a parte. Um gozadissimo desenho animado e mais a grandiosa producção da Paramount toda fallada com letreiros em Portuguez

Legião dos scelerados

Produção super-maxima da gloriosa Paramount com Jack Holt—Richard Arlen — Fay Wray

NO PALCO
Pela Companhia de Theatro Passatempo Comico Lyrico
Menino de um anno
e mais um bellissimo acto variado
Preços: 10\$000 2\$000 1\$000—1600

á 6 1 2 horas
SOIRÉE CHIC
Paramount, a marca das estrellas, apresenta a graciosa CLARA BOW em

Amor entre millionarios

Produção toda fallada e cantada com letreiros em portuguez, 10 formidaveis partes

A's 8 3 4 horas
Pela Companhia Passatempo Comico-Lyrico

E' PRA JA'

O maior successo da Companhia RIR... RIR... A VALER
Terminará o espectáculo com um grandioso acto variado no qual será apresentado Novidade. Fado portuguez acompanhado a guitarra
PREÇOS PARA A NOITE:
15\$000 3\$000 2\$000 1\$000

CINE PALACE

HOJE MATINEE E SOIRÉE HOJE

As 2 e 4 Horas
Duas formidáveis exhibições do melhor film de Al Jonhson

Cantor do Jazz

Preços: 2\$000 e 1\$000

As 6 1 2 e 8 1 2 horas
Clara Bow, a queridinha, no bellissimo film Paramount.

Amor entre millionarios

Todo fallado e cantado com letreiros em Portuguez.
Abre o programma um Jornal e um desenho animado.

Preços 3\$000 e 2\$000

Por estes dias
NO CINE



O primeiro film sonoro da poderosa marca

United Artists

apresentado por:
MOURA & MACUCO

Jeanette Mac Donald, John Garricho e Fe E. Brown

"A NOIVA 66"

O maior conjunto lyrico até hoje reunido num film!

Um barytono notavel! Um soprano formidavel!

E um TENOR DO OUTRO MUNDO!

JEANNET MAC DONALD é a maior cantora do cinema, foi a heroína de ALVORADA DO AMOR e REI VAGABUNDO.

Este film tem scenas coloridas

ACEITAM-SE PEDIDOS DE LOCAÇÃO. PARA O INTERIOR DO ESTADO.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Movimento marítimo

PORTO DE FLORIANOPOLIS

serviço de passageiros e de cargas

Para o norte

Paquete ITASSUCE sahirá a 31 do corrente para:
São Francisco
Paranaguá
Antonina
Santos
São Sebastião
Rio de Janeiro

Para o sul

O paquete ITAQUATIA sahirá a 29 do corrente para:
Imbituba
Bo Grande
Pelotas
Porto Alegre

Opaqueite ITAPOAN sahirá a 28 do corrente para:

Directo ao Rio de Janeiro

Opaqueite ITAPACY sahirá a 2 de setembro para:

Imbituba

FRETE DE CARJUEIRO

Aviso:

Recebe-se carga e encomendar até a vespera da saída dos paquetes. Atende-se passagens no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacína

A bagagem de porão, deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na vespera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE
J. Santos Cardoso
Rua Conselheiro Malta = 33 Tel. 1.250. — End. tel. COSTEIRA

Tinturaria da Moda

Ruben & Jimao

Lava-se e limpa-se em 24 horas

Atuac. m. Seda, Luvaz, Casemiras de qualquer especie etc.

Serviço garantido -- Por processo Chimico

Florianopolis

Rua João Pinto, 34 — Telephone

Thesouro do Estado

Procuradoria Fiscal

Relação dos contribuintes devedores da Taxa de Viação Terrestre, relativa ao 1º semestre de exercicio de 1931, cujo prazo para o pagamento amigavel findará a 16 de Setembro do corrente anno.

General Motors do Brasil, Edmundo Romaneli, Paulo Zanini, João Ferreira Sobrinho, William Friach, Dr. Ricardo Gottsmann, Henrique Bruggmann, Paulo Schiemper, Francisco de Paula Guedes, Frederico Diniz, Unifco Mercantil Brasileira, Augusto Hubel, Luiz Freyaleben, José do Valle Pereira, Laudelino M. de Mello, Pedro de Paula Conzatti, Lyd A. dos Santos Evaristo de S. Nunes, Manoel Ferreira, Heio Passos, Willy Schallbrock, José Wust, João Antero de Freitas, Dr. Djalma Moellman, Alberto Ebert, José Thomaz Ventura, Manoel Caetano Vieira, Alfredo Joaquim Solano, Irineu Cardoso, Alcides Stuar, Estevam Eller, Aldo Rocha, Possidonio S. Cardoso, Lydio J. Jesus Ferreira, Polydoro Manoel Pires, Sebastião V. Nascimento, Alice dos Prazeres, José Olympio da Silveira, Luanazio Manoel da Silveira.

Leandro M. de Souza, Manoel G. Cardoso, Lucio Antonio da Silveira, Bertholina Maria da Silva, Otto Pohelt.
Terminado o prazo acima referido, as certidões das dividas serão remetidas ao Sr. Dr. Promotor Publico, do Comarca para a competente cobrança executiva.
Seção do Contencioso, 23 de Agosto de 1931.
José Rocha Ferreira Bastos
Proc. Fiscal

Delegacia Auxiliar

Aviso

Inspeccoria de Vehiculos

Por determinação do Cidadão João Cancio de Souza Siqueira, Delegado Auxiliar do Estado, faço sciencias aos srs. carroceiros desta Capital, que fica prorrogado por mais dez (10) dias, a contar da presente data, o prazo para collocarem em suas carroças a corrente de metal a guiza de bréque, conforme o Aviso publicado por esta inspeccoria, no mez p. p. Florianopolis, 22 de agosto de 1931.
Mario J. Dias,
Inspector de Vehiculos

Precisa de lenha em tóros? Mandaremos a sua residencia.

E' só pedir a Simões & Cia. Ltda.
Telephone 488

Marmoraria Gomes

DE
MARIA DOMINGUES LEITE JUNIOR
NESTA CASA EXECUTA-SE TODO E QUALQUER TRABALHO EM MARMORE
Mausoléos, Lapidés, Cruzes, Anjos, etc.
Tempo pessoal para o serviço de ornatos.
Abre-se qualquer tipo de letras.
O marmore empregado é legitimo de Carrara (Italia) o melhor.
Residencia e officinas, rua Conselheiro Malta

S. CATHARINA - FLORIANOPOLIS-BRASIL.

Companhia Telephonica

Catharinense

Continua isenta da taxa de installação e collocação de aparelhos telephonicos, cujos pedidos forem feitos até ao dia 31 de agosto.
15-13

Precisa de lenha em tóros? Mandaremos a sua residencia.
E' só pedir a Simões Cia. & Ltda.
Telephone 48

EDITAL

Copis. Edital: O cidadão Pacifico Fernandes Guimarães, l' suplicante do Juiz de Direito da Comarca de Araranguá, em exercicio pleno na forma da lei, etc. Faz saber a todos quantos o presente virem ou doite noticia tiverem, com o prazo de trinta dias, que, a este Juizo, foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca, Herculano Fernandes da Costa, brasileiro, proprietario; residente e domiciliado no lugar denominado Campinho, desta comarca, por seu procurador o advogado que esta no final subscrive, com fax certo o subscritamente constante da procuração inclusa, vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: Há mais de trinta annos o suplicante possui como suas, sem interrupção nem opposição de pessoas alguma, quatro glebas de terras, sendo a primeira situada no lugar denominado Itoupava, desta Comarca, com noventa e duas braças de frente por mil de fundos, fazendo frente em terras occupadas por Lino Alves e fundo no travessão dos Felisberto, extremado ao sul com Pedro Elias e ao norte com o referido travessão; a segunda com quatrocentas e trinta braças de frente por trezentas de fundos mais ou menos, situada no lugar denominado Campinho, fazendo frente com o travessão de Paladini e fundos com o travessão da Semaria do Campinho, extremado ao sul com a Semaria do Campo Novo e ao norte com o suplicante; terceira com cento e sessenta braças de terras de frente por quinhentas de fundos, situada no lugar denominado Campinho, desta comarca, fazendo frente com terras de Ezequias Coelho e fundos no travessão do Campinho, extremado pelo norte com terras dos herdeiros de Jorge Naggel, pelo sul com terras de Francisco Oliveira; e finalmente a quarta gleba de terras, situada no Campinho, com cento e cincoenta braças de frente

por quinhentas de fundo mais ou menos, fazendo frente com o travessão dos herdeiros de Manoel Felisberto Soares, extremado ao norte com os herdeiros de Miguel Teixeira e ao sul com terras occupadas por Pedro Leandro. Requer pois que, justificado, em dia hora que se designar, com sciencia do Dr. Promotor Publico, cuja citação ora se pede afim de funcionar em todos os termos e actos da presente acção, a incerteza de outras pessoas interessadas nas referidas propriedades, e julgada por sentença a justificação se expugnam os editaes com o prazo de trinta dias, citando-se assim todos os interessados presentes ausentes, certos ou incertos, para no prazo de dez dias que correrá da audiencia em que se accozar a citação, fallarem aos termos da presente acção ordinaria de occupação, em virtude da qual e na forma do artigo 550 do Código Civil, deverá ser reconhecido e declarado por sentença o dominio do suplicante sobre os immovéis acima descritos, independentemente de titulo de boa fé, que, em tal caso, se presume, servindo aquella sentença de titulo para transcrição no registro de immovels. Protesta-se por inquirição de testemunhas, por vistoria com arbitramento, pelo depoimento pessoal de quaisquer interessados que deduzam opposição contra o pedido ora formulado e por todo o genero de provas. Dá-se a presente causa, para os efeitos de direito, o valor de Rs. 500.000 (quinhentos mil reis). Nestes termos, F. Defernimento. Rol de testemunhas: Donatillo Pereira de Harlé, Pacifico Nunes de Souza, Manoel Gomes Balthazar, Comparcerão independente de citação. Araranguá, 13 de Abril de 1931. (As.) Herculano Furtado, sobre uma estampilha Estadual no valor de dois mil reis. Em cuja petição continha o seguinte despacho: A. como requer, designo o dia 17 do corrente, pelas nove horas, no lugar do costume para inquirição das testemunhas arroladas, sciente o representante do Minis-

rio Publico. Araranguá, 15 de Abril de 1931. (As.) João de Lurano Freire, E, para que chegue a noticia de todos, mandei expedir o presente, que será afixado no lugar do costume e reproduzido pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Araranguá, em 23 de julho de 1931. Eu, João Ferreira Madel, escrivão e subscrevi. (As.) Pacifico Fernandes Guimarães, sobre uma estampilha Estadual no valor de dois mil reis.

Conforme.
O Escrivão João Ferreira Madel

Força Publica

De ordem do Snr. Ten. Cel. Cmt. Geral faço publico, para conhecimento de quem interessar, que esta Força aceita voluntarios para preenchimento de seus claros, uma vez que satisfacão as exigencias seguintes:

- a) solteiros, reservistas da Força ou do Exercito;
- b) solteiros, voluntarios (recrutados);
- c) casados, reservistas da Força ou do Exercito;
- d) que tenham, no minimo, 1m,60 centimetros de altura;
- e) que tenham mais de 18 e menos de 34 annos de idade;
- f) boa conducta, provada com atestado passado pela Policia;
- g) os menores (os que tiverem menos de 20 annos) deverão trazer autorização dos pais ou tutores para se alistarem na Força.

Os candidatos deverão apresentar-se na Secretaria da Força, no dia 31 do corrente, ás 9 horas, afim de terem submettido a exame medico.

Quartel em Florianopolis, 7 de agosto de 1931.
Cantido Quintino Régis
Cap. Adjunto e Secretario.
(10-6)

Dr. Pedro de Moura Ferro
ADVOGADO
Rua Trajano n. 1
Telephone n. 1321

Para a prevenção de

TUBERCULOSE

e paratratamento dos casos, não adiantados, da TUBERCULOSE pulmonar e todas as outras formas de TUBERCULOSE

VACCINAS DE FRIEDMANN

Approvada pelo Departamento Nacional de Saude Publica. Efficazes, indolores e sem nenhum perigo. O tratamento mais eficiente e economico. De 1 a 3 injeções.
SO' POD'EM SER VENDIDA SOB RECEITA MEDICA
Unico Agente no Paraná e Estado de Santa Catharina,
Jorge Ribeiro
Rua 15 de Novembro 387, 1º and. - Cx. Postal, 581-Tel.784
Curitiba

Empreza Nacional de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RAPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES "CARL HOEPCKE", "ANNA" e "MAX"

SAHIDAS MENSAES DE SEUS VAPORS DO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Linha IPOLIS.—RIO DE JAN. escalando por Itajubá, S. Francisco e Santos.	Linha IPOLIS—PARANAGUA, escalando por Itajubá e São Francisco.	Linha FLORIANOPOLIS LAGUNA
Paquete "Carl Hoepcke" dia 1º	Paquete "Max" dias 6 e 20	Paquete "Max" dias 2, 12, 17 e 27
Paquete "Anna" dia 8º	Sahidas ás 22 horas.	Sahidas ás 2
Paquete "Carl Hoepcke" dia 16		
Paquete "Anna" dia 23		
Sahidas ás 7 horas da manhã		

AVISO

Passagens: Em vista da grande procura de accommodações em nossos vapores, commo nicassem aos srs. interessados que só assumamos compromissos com commodo dos reservados, até ao MEIO DIA da saída dos nossos vapores

EMBARQUE: Para facilidade de serviço só daremos entrada de embarques MEIO DIA da saída de nossos vapores

PARA MAIS INFORMAÇÕES, COM O REPRESENTANTE

CARL HOEPCKE S.A.

